Best HOME

Ano 14 – 58ª edição – Janeiro, Fevereiro e Março 2019

by JOAL TEITELBAUM ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA



EMPREENDIMENTO
Atlântida Green Square – Venha curtir o verão o ano inteiro

CULTURA
Uma jornada ao topo da Cidade Luz

CADERNO ESPECIAL ITS GROUP
CHATBOT – Robôs que conversam ganham espaço na interação com pessoas

ENTREVISTA
Governo gaúcho: elo para aproximar interesses e estimular a inovação



Modernização Atlas Schindler.
Seus elevadores em plena forma.

O elevador é o cartão de visita do seu edifício. Mantê-lo atualizado traz benefícios ao condomínio e aos usuários ao aprimorar o funcionamento dos equipamentos e oferecer viagens muito mais agradáveis.

Conheça alguns benefícios da Modernização:

- Melhoria do conforto.
- Eliminação de trancos e degraus.
- Redução no consumo de energia.
- Melhoria do funcionamento das portas.
- Renovação estética da cabina.

A Modernização de elevadores Atlas Schindler oferece projetos modulares exclusivos que respeitam o seu orçamento, melhoram a performance dos equipamentos, ampliam o conforto dos usuários e valorizam o seu condomínio.

www.atlas.schindler.com
0800 055 1918

Atlas Schindler

Best HOME by JOAL TEITELBAUM

BEST HOME by Joal Teitelbaum
é uma publicação da
Best Home Publicidade Ltda.

Conselho Editorial
Jader Teitelbaum
Claudio Teitelbaum
Flavio Teitelbaum

Coordenação
Best Home Publicidade Ltda.
Renata Bortolucci Mothes
besthome@teitelbaum.com.br
(51) 4009-6307

Participação Editorial
Enfato Multicomunicação
(51) 30.261.261
www.enfato.com.br

Diagramação
Renata Bortolucci Mothes

Impressão
Gráfica Serafinense

Revisão
3GB Consulting

Tradução
Traduzca

Foto Capa
Torre Eiffel
Crédito Flavio Teitelbaum

Best Home by Joal Teitelbaum tem distribuição gratuita, restrita a mailing determinado pelo Conselho Editorial. O conteúdo expresso em matérias assinadas é de inteira responsabilidade de seus autores.

É proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias e fotografias publicadas em Best Home by Joal Teitelbaum, sem autorização expressa por escrito de seus editores. Os materiais gráficos utilizados são meramente ilustrativos.

BEST HOME BY JOAL TEITELBAUM
Marca Registrada
Rua Tobias da Silva, 253/Conj. 506
Porto Alegre/RS
Tel: (51) 4009-6307

besthome.com.br
/BestHomeJT

EVOLUIR, INOVAR E A "BOA" TEMÁTICA

Muito evoluímos nas últimas décadas. Por meio de estudos e teses, pode-se provar que, neste último ano, inovamos mais do que nos últimos dez; e nesta década, mais do que nos cem anos anteriores. E neste século, mais do que no último milênio.

Nesta publicação de nossa Revista Best Home by Joal Teitelbaum, que está próxima de ingressar no 15º ano de existência ininterrupta, com 58 edições, abordamos, de forma enfática, o tema da evolução, transformação digital, e lembramos importantes conquistas da humanidade.

Levamos nosso leitor às mais recentes novidades da *Consumer Electronics Show*. Essa feira, um dos mais importantes palcos de inovação e da transformação digital, ocorrida em Las Vegas, contou com mais de 180 mil visitantes e apresentou mais de 4.500 empresas, apostando nos temas da internet das coisas e inteligência artificial.

Viajamos também para Mendoza, percorrendo a rota dos vinhos e oferecendo uma série de dicas e informações valiosas para uma verdadeira missão enogastronômica para conhecer os melhores vinhos Malbec dessa conceituada região argentina.

Mostramos, também, com detalhes impressionantes, a história da Torre Eiffel, que completa 130 anos em 2019. Quem também aniversaria é a chegada do homem à Lua, que completa 50 anos, um dos mais emblemáticos feitos da humanidade em termos de avanços tecnológicos. E, falando em tecnologia, abordamos o tema de crianças *versus* redes sociais, seus avanços e impactos positivos e negativos.

Tratando da "boa temática", chegamos a dois temas que compõem o pano de fundo em termos de perspectivas político-socioeconômicas desta edição da Best Home. Uma reveladora entrevista com o governador eleito do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, na qual ele aborda as perspectivas para a sustentabilidade do estado, e uma reportagem sobre o evento ocorrido no mês de fevereiro na Fiergs, que abordou o recém-assinado Tratado de Livre Comércio entre Brasil e Chile, a mais latente porta de entrada e saída da América do Sul para a China.

Essas perspectivas, traduzidas para o mercado da construção civil, são absolutamente promissoras. A série de ações que vêm sendo tomadas em âmbito de governo federal, com base em governança, gestão, políticas macroeconômicas, valorização das instituições e reformas propostas para aprovação na Câmara e no Senado Federal, traduzem o bom momento que certamente passaremos nos próximos ciclos.

O momento para investir no mercado imobiliário é por demais propício. A baixa taxa de juros, unida com a solidez, tradição, competência e capacidade de gestão da Joal Teitelbaum, certamente colaboram para que empreendimentos bem projetados em regiões valorizadas gerem ganhos a todos os intervenientes no processo.

O engenheiro Joal Teitelbaum, nosso fundador e idealizador, usava com muita inteligência e perspicácia o jogo de palavras para bem elucidar questões dos mais variados tipos. A soma dos cenários interno (tradição + solidez + capital intelectual) e externo (excelentes perspectivas + estabilidade econômica) se constituem na verdadeira *"matemática da boa temática"*.

Que tenham todos uma boa leitura.

Jader Teitelbaum
Diretor

Claudio Teitelbaum
Diretor

Flavio Teitelbaum
Diretor

Sumário

06 ESPAÇO DO LEITOR

08 EMPREENDIMENTO
Atlântida Green Square: venha curtir o verão o ano inteiro

20 LIVROS
A nova realidade das bibliotecas

28 COQUETEL
Sunset Atlântida Green Square

36 CIÊNCIAS
O cinquentenário de um passo que fez história

44 RESPONSABILIDADE SOCIAL
A música como inclusão social

52 EMPREENDIMENTO
Venha visitar e conhecer o Bairro Quartier

54 EMPREENDEDORISMO*
Inovação da Índia ao Canadá

59 CADERNO ESPECIAL ITS GROUP
CHATBOT - Robôs que conversam ganham espaço na interação com pessoas

64 COMPORTAMENTO
Meu filho está nas redes. E agora?

72 TURISMO
Mendoza e seus vales de vinhedos

80 EMPREENDIMENTO
Príncipe de Constantino: Luxo bem pensado

86 ENTREVISTA
Governo gaúcho: elo para aproximar interesses e estimular a inovação

90 INOVAÇÃO
Hiperconectados: CES 2019 aposta na Internet das Coisas

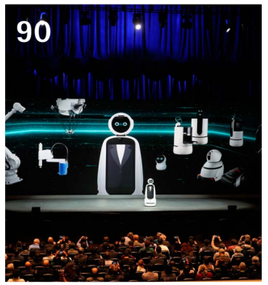
98 EMPREENDIMENTO
Columbus Offices: Alcance novos horizontes

104 CULTURA
Uma jornada ao topo da Cidade Luz

112 INTEGRAÇÃO
O fortalecimento das relações entre Brasil e Chile

115 NOTÍCIAS DE CLASSE MUNDIAL
Gestão, qualidade, sustentabilidade e Classe Mundial

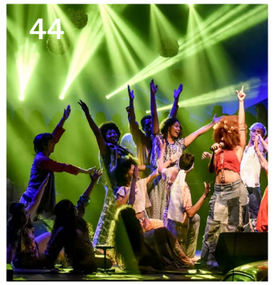












* Published also in English.

www.dellanno.com.br

AUTORIZADA: DLUCA
Av. Nilo Peçanha, 1851 | Porto Alegre | RS
51. 3321.1000

Dell Anno

Home Wishes

LACCA URCA

Assinada pela estilista Isabela Capeto, a lacca Urca, de tonalidade bordô, traz a brasilidade que inspira a carioca em união com o estilo que seu home styling merece! A criação faz parte da coleção Capeto Colors que tem o Brasil como inspiração! Passe na Dell Anno Porto Alegre para conhecer!





MARCA ITALIANA TRAZ NOVO CONCEITO DE CAFÉ EM CÁPSULA

A illy, grife italiana de cafés reconhecida internacionalmente pelo espresso mais premiado do mundo, está no Brasil com um novo conceito de café em cápsula. A inovação está em um sistema que evita qualquer contato do café com as partes materiais da própria cápsula e da máquina, chegando à xícara na forma mais pura da bebida, em um espresso com creme denso e aveludado e com equilíbrio de aromas e sabor. O café é composto pelo blend internacional illy, com grãos 100% Arábica de nove tipos dos melhores cafés do mundo. Tanto as cápsulas especiais quanto as máquinas illy, com design exclusivo e inovador, são pensadas para você apreciar um verdadeiro espresso em casa, no escritório, e podem ser utilizadas também em estabelecimentos comerciais. No Rio Grande do Sul, é possível adquiri-las pela Cinque Sensi, distribuidor autorizado illy: comercial@caffecinquesensi.com.br. Mais informações: www.caffecinquesensi.com.br.

Espaço do Leitor



Quer nos **ajudar** a **construir** *a revista* **Best Home?**

Se você tiver alguma sugestão de reportagem, algum tema que ache interessante ou alguma opinião sobre a revista, entre em contato conosco. Será um prazer ter você mais perto da gente!

besthome@teitelbaum.com.br
BesthomeJT

GLOBAL

ALUGA **FÁCIL**
Crédito Real

100% online, sem fiador, caução ou **seguro-fiança.**



O Aluga Fácil **dispensa fiador, caução e seguro-fiança.**
E você pode fazer tudo online. Mas, se preferir o atendimento presencial, é só escolher uma das nossas 7 lojas físicas.
É a Crédito Real ajudando você a alugar com segurança e agilidade.

Acesse agora:
www.creditoreal.com.br/alugafacil

IMÓVEIS CRÉDITO REAL

Atlântida
Green
Square

Seu verão
o ano inteiro

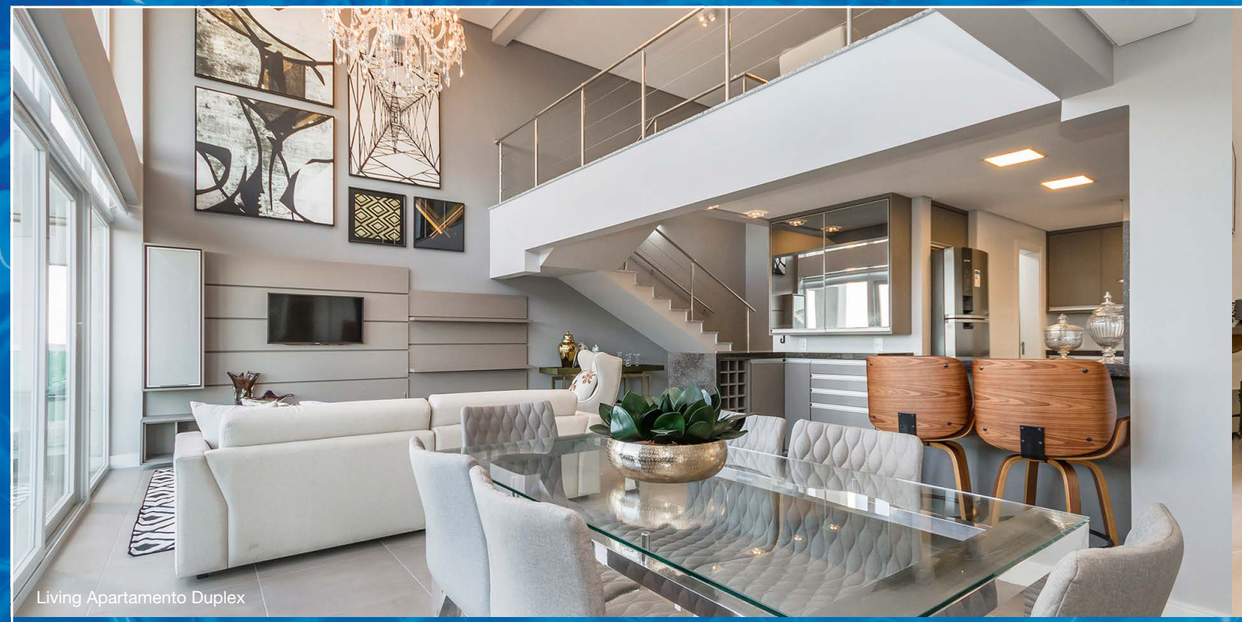




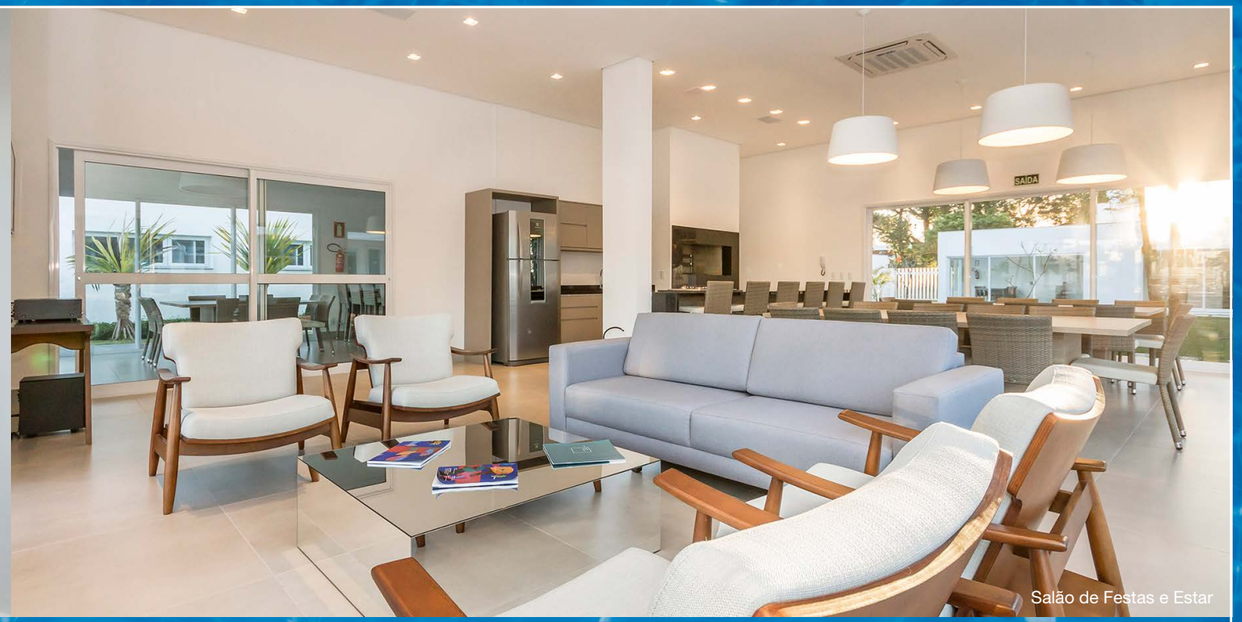
Faça parte do condomínio resort mais exclusivo de Atlântida.

Atlântida Green Square

Foto: Pedro Teitelbaum



Living Apartamento Duplex



Salão de Festas e Estar

Diversas opções de plantas

Duplex e aptos com 3 ou 4 dorms, 2 vagas e Depósito individual

Consulte unidades decoradas e semimobiliadas à venda

Pay Per Use

Segurança

Estrutura e Lazer

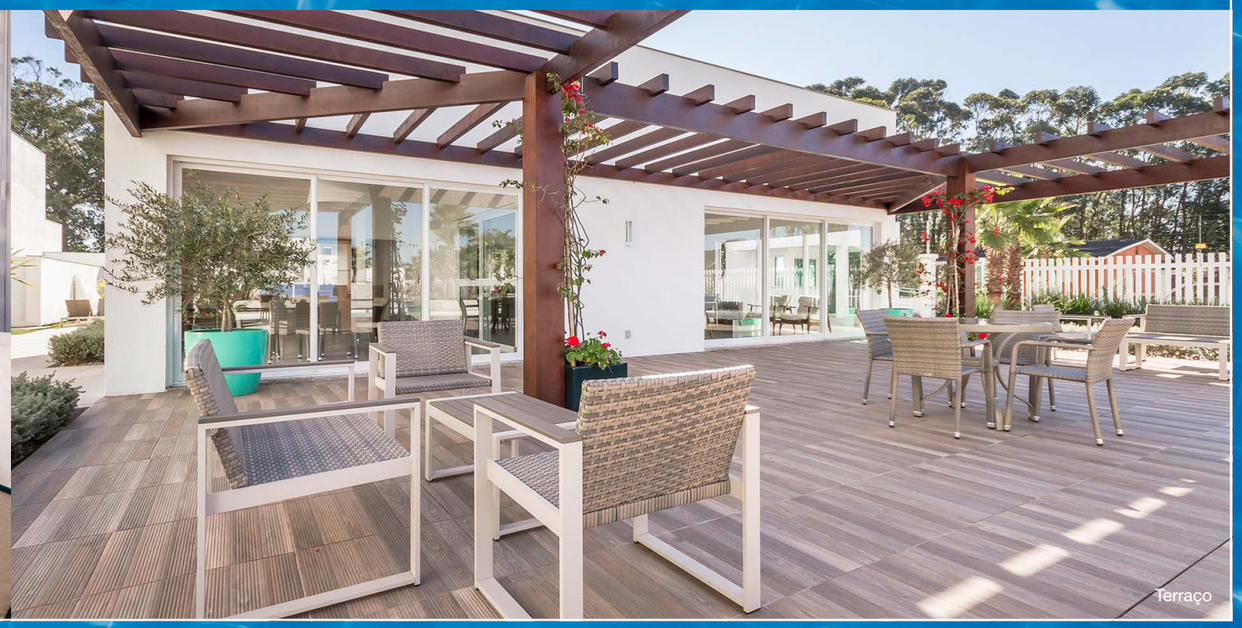
Automação

Green Building

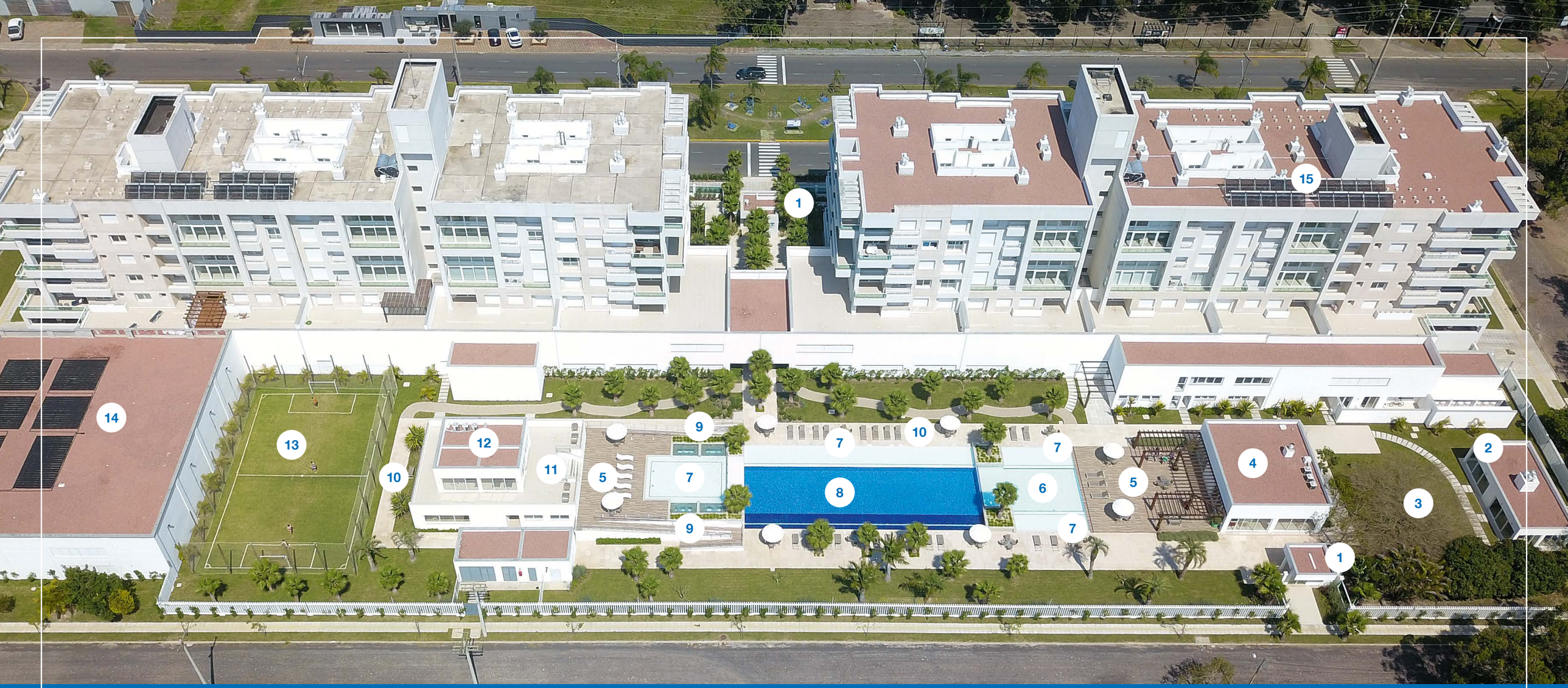
Atlântida Green Square



Living Apartamento



Terraço



1. Guaritas
2. Churrasqueiras
3. Estar Externo
4. Salão de Festas e Espaço Gourmet
5. Deck Piscinas
6. Piscina Infantil
7. Prainha
8. Piscina Adulto com Raia
9. Spa
10. Pista Caminhada
11. Espaço Kids e Espaço Teen
12. Fitness Center
13. Quadra de Esportes
14. Sistema de Pré-aquecimento Solar da Piscina
15. Sistema de Pré-aquecimento Solar de Água para Uso dos Apartamentos

São mais de 4.200m² de lazer de alto padrão para curtir o ano inteiro.

Atlântida
Green
Square

Luxo é quando você só precisa se preocupar em aproveitar o verão.

Que tal chegar na beira da praia e já estar tudo ali? E quando voltar para casa, encontrar tudo arrumado?

Conheça todas as mordomias do sistema pay per use que você pode contratar e usar quando quiser e pagar apenas o que utilizar*.

- Camareira e limpeza do apartamento
- Instrutores na academia
- Equipe de recreação para crianças e adolescentes
- Concierge
- Loja de conveniência
- Kit para churrasco (carvão, carnes,
- pães, bebidas, etc.)
- Limpeza do salão de festas
- Limpeza da churrasqueira
- Serviço de alimentação para festas *at home* ou no salão de festas
- Estrutura na beira da praia

Atlântida Green Square

* Serviços disponíveis conforme demanda disponibilizada pela Ohtel no aplicativo do empreendimento. Alterações durante os diversos meses do ano.

O seu Resort está pronto!





ATLÂNTIDA
GREEN
SQUARE

Av. Central, 1891 - Atlântida

51 **3019.1883** **99546.4748**
www.**atlantidagreensquare**.com.br

TROFÉU DIAMANTE PGQP 2003 e 2004

2003 Prêmio Nacional da Qualidade

Gerenciamento:

JOAL TEITELBAUM®
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.

Prédio com Habite-se e Individualizado no Registro de Imóveis de Xangri-lá/RS.





Projeto futurista da biblioteca da China é semelhante ao formato de um olho. O auditório translúcido envolvido por estantes do piso ao teto fascina os novos visitantes

A nova realidade das bibliotecas

A tecnologia parece estar substituindo espaços tradicionais do conhecimento. No entanto, as bibliotecas resistem com inovação e memória

O fim do livro está próximo? E as bibliotecas, para onde vão? Indagações como essas têm surgido entre amantes da literatura. Não é de se impressionar, já que, para todos os lados que direcionamos olhares, o digital mostra-se presente. Enxergamos pessoas em locais em que antes o livro era a principal companhia – como no transporte público, praças e cafés – o substituindo por smartphones. Nos últimos anos, dados do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) e do Instituto Nielsen alimentavam essa preocupação: o faturamento do mercado de livros apresentou queda de 7% em 2015 e de 9,2% em 2016. O ano de 2017, no entanto, deu novas esperanças, visto que, além do crescimento de 3,2% no faturamento, o volume de vendas também apresentou crescimento (4,55%). Mesmo nos anos com queda de vendas, atenta-se para o fato de que os números apontam redução na compra de livros, a qual não pode ser tratada como sinônimo de diminuição do hábito da leitura. O livro também se tornou digital. No Brasil, 14% dos pedidos realizados em e-commerce são da categoria "Livros/Assinaturas/Apostilas", revela o relatório WebShoppers, realizado pela Ebit.

Nenhuma mídia eliminou outra mídia, não será diferente com o livro



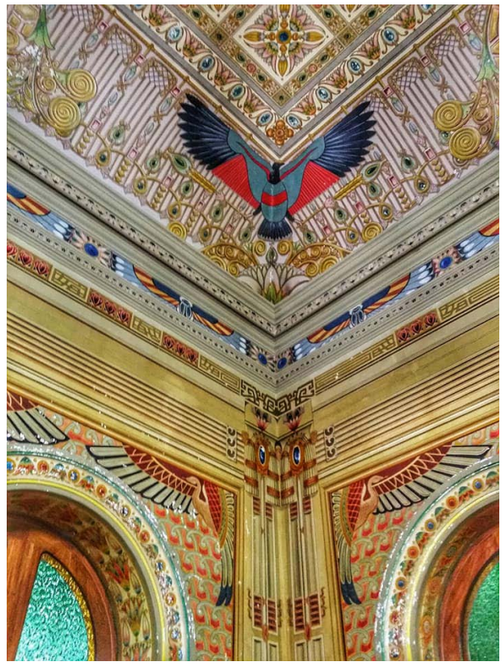
FOTO CAMILA CUNHA

Antônio Hohlfeldt acredita na permanência de livros e bibliotecas

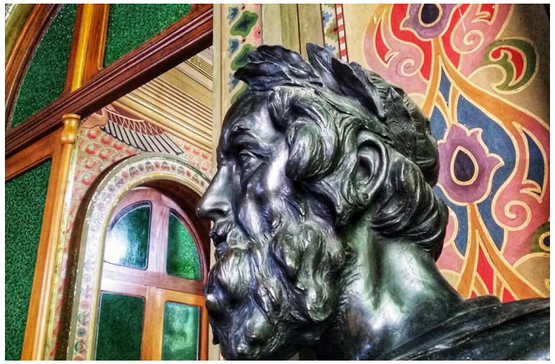
O presidente da Fundação Theatro São Pedro e doutor em Literatura, Antônio Hohlfeldt, explica que a história da leitura, seus modos de se realizar e seus efeitos mudaram ao longo dos séculos, dependendo dos suportes dos textos, dos hábitos sociais, do reconhecimento da atividade e de seu papel social. A tecnologia digital, por exemplo, teve como principal característica quebrar a cronologia de sucessão da leitura: se antes líamos de forma linear, seguindo a ordem proposta no papel, agora podemos ler simultaneamente vários textos, indo e vindo a partir de um primeiro conteúdo. "Isso significa uma amplitude de horizonte dessas obras que era impensável há duas décadas, mas também o risco de uma leitura que se perde em si mesma e não consegue se auto-organizar", afirma. Para Hohlfeldt, as transformações nos modos de consumir literatura e cultura em geral não assustam, afinal, quando surgiu o rádio, pensou-se no desaparecimento do jornal; isso não aconteceu, mas surgiu o jornal falado. A televisão não causou o desaparecimento do cinema, nem a internet foi responsável pela extinção do rádio. Todas essas mídias se adaptaram ao novo contexto. "Nenhuma mídia eliminou outra mídia, não será diferente com o livro."

O livro como suporte de texto pode, sim, desaparecer, segundo Antônio Hohlfeldt, no modo de circulação que temos hoje. Muitas obras já são editadas eletronicamente e impressas sob demanda. Essa mudança, contudo, não representa que livros deixarão de ser editados, nem mesmo que espaços como as bibliotecas deixarão de guardá-los, embora Hohlfeldt acredite que venham a acrescentar outros materiais. Além disso, ele destaca que há inúmeras alternativas para que espaços como as bibliotecas não se percam, e cabe a cada instituição entender qual a melhor opção para a situação. Um exemplo disso são as hemerotecas – acervos de periódicos tanto para conservação quanto para coleção de um tema específico. Independentemente da evolução dos suportes, sempre será preciso um espaço que reúna memória, e as bibliotecas seguirão se fazendo necessárias para guardar, documentar, valorizar e democratizar a consulta e o acesso a esses materiais.

FOTOS ALEXANDRE ECKERT







Biblioteca Estadual ocupa prédio que é patrimônio histórico e artístico brasileiro

BIBLIOTECA PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL

As bibliotecas públicas cumprem papel importante no processo de manutenção da memória e de democratização do acesso ao conhecimento. A quarta edição do relatório Retratos da Leitura no Brasil (2015) aponta que 19% dos brasileiros ainda têm nas bibliotecas seu local de hábito de leitura. Desses, 8% optam pelas bibliotecas públicas. No Brasil, de acordo com levantamento do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), temos 6.057 bibliotecas públicas municipais, distritais, estaduais e federais. Dessas, 1.293 estão localizadas na região Sul do país. Dentre elas, está a Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul (BPE), criada por meio da Lei n° 724, de 1871, mas que só foi aberta ao público em 21 de janeiro de 1877. Em 1915 a BPE foi realocada para a sede em que se encontra hoje, um prédio histórico localizado no encontro das ruas Riachuelo e General Câmara, no Centro Histórico de Porto Alegre. Com projeto de Affonso Hebert, o prédio começou a ser construído no ano de 1912. Mais tarde, em 1922, sob coordenação do diretor da biblioteca à época, Vítor Silva, a estrutura foi reformada tendo em vista as comemorações do Centenário da Independência do Brasil. A biblioteca chegou a deixar o prédio por oito anos, período em que a construção passou por uma nova reforma e quando o acervo esteve disponível na Casa de Cultura Mário Quintana, retornando em 2015 a sua casa.

Hoje, devido ao contexto histórico em que foi idealizada, podemos vislumbrar esse cenário nas fachadas principais da BPE, onde vê-se o chamado "calendário positivista", composto pelos bustos dos patronos do positivismo, como Dante Alighieri, Júlio César, Gutemberg, Descartes, Carlos Magno e Aristóteles. Já na parte interna da construção, nas paredes e tetos, há pinturas murais executadas por Ferdinand Schlatter, assim como esculturas de Alfred Adlof, Eduardo de Sá e José Gaudenzi, colunas revestidas com mármore de Carrara e pisos com madeira proveniente do Pará. Todos esses detalhes foram de extrema importância para que, no ano de 1982, a Biblioteca Pública do Estado fosse tombada como patrimônio histórico e artístico do RS.

Com 132 anos de atuação, a BPE tem acervo de cerca 240 mil volumes, que incluem desde livros que abrangem diversas áreas do conhecimento, das ciências exatas à arte e filosofia, passando pela literatura regional, nacional e estrangeira, até enciclopédias, dicionários, almanaques, folhetos, revistas e jornais diários. Também dispõe de acervo de obras em braile

FOTO CAROL M. HIGHSMITH



A maior biblioteca do mundo, localizada em Washington, é também a casa de artigos raros como a Declaração de Independência dos Estados Unidos

e livros em áudio, para pessoas com deficiência visual, e um setor de multimeios, no qual há DVDs e CDs didáticos para consulta no local ou empréstimo entre bibliotecas. Para as pesquisas científicas e escolares, a biblioteca mantém um setor de estudos e pesquisas, com recortes, folhetos e materiais diversos de atualidades.

Os serviços da biblioteca pública vão além da leitura no local e do empréstimo de livros. A Biblioteca do Estado possibilita o acesso ao catálogo manual e online, oferece orientação a pesquisa bibliográfica, assim como para registro de direito autoral e ISBN, além da digitalização e impressão de documentos. Para aproximar a população desse espaço, oferece ainda visitas guiadas e uma programação cultural variada que explora o salão Mourisco, decorado com bustos e esculturas, onde ocorrem projetos musicais.

Mesclando serviços tradicionais com inovação e tecnologia, as principais bibliotecas do mundo reinventaram-se para aproximar a população e estimular a prática da leitura e da busca de conhecimento. Com isso, há oportunidade de melhorar a gestão das bibliotecas para torná-las mais convidativas e atraentes.

PELO MUNDO

BIBLIOTECA DO CONGRESSO

Localizada em Washington, nos Estados Unidos, a Biblioteca do Congresso é a maior do mundo: são mais de 167 milhões de artigos, disponíveis em mais de 470 idiomas diferentes. Todo esse acervo está dividido em três edifícios – o Thomas Jefferson, o John Adams e o James Madison – entre os 1.348 quilômetros de prateleiras. A Biblioteca do Congresso é especial não somente pela magnitude de seu acervo, mas também pela raridade dele, pois é lá que estão conservados documentos como o rascunho da Declaração de Independência dos Estados Unidos e uma das cópias da Bíblia de Gutenberg – inventor da imprensa de tipos móveis.

BIBLIOTECA VASCONCELOS

Com 580 mil itens e 38 mil metros quadrados de área, a Biblioteca Vasconcelos está localizada na Cidade do México. É uma construção moderna com estrutura de aço, concreto e vidro de 250 metros, que integra uma biblioteca a um jardim botânico, de modo que as áreas para leitura oferecem aos

WIREFLEX
A MARCA DA QUALIDADE
FIOS E CABOS ELÉTRICOS

15 ANOS

A MELHOR QUALIDADE EM CABOS ELÉTRICOS DO BRASIL

Qualidade técnica e compromisso com os contratos, são esses argumentos que fizeram da WIREFLEX® fornecedora homologada de renomadas indústrias, revendas e das maiores construtoras do Brasil e da América Latina.

WIREFLEX® empresa fabricante de Fios e Cabos Elétricos de Baixa e Média Tensão vem se consolidando no mercado com a fabricação de cabos especiais atendendo todas as necessidades de seus clientes.

Família de Produtos

Wirepower – Cabos de Média Tensão (3,6/6kV à 20/35kV)
Wirenax NC – Cabos Inversor de Frequência
Wirecontrol – Cabos de Controle
Wirenax – Cabos até 1kV (1,50 mm² até 630,00 mm²)
Wireplast – Cabos 750 V (0,50 mm² até 630,00 mm²)
Wiremining - Cabos de Mineração



CERTIFICAÇÕES

ISO 9001:2015 · BUREAU VERITAS Certification · INMETRO · CEPEL

(12) 2139-4900
vendas@wireflexcabos.ind.br
Rua Joaçaba, 10 - Chácaras Reunidas
São José dos Campos - SP - CEP 12238-530

visitantes o contato direto com a natureza. Além disso, toda a biblioteca se beneficia de luz e ventilação naturais.

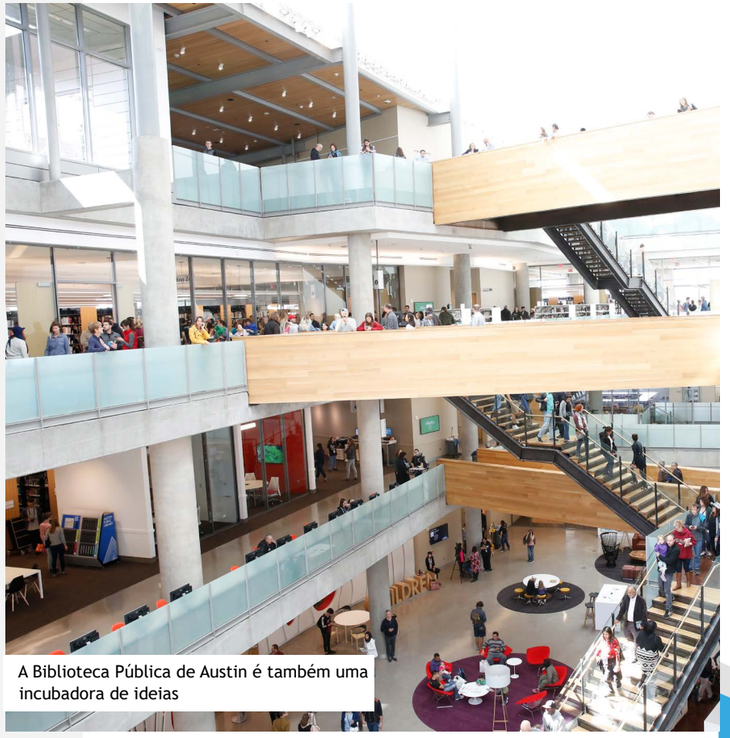
BIBLIOTECA TIANJIN BINHAI

Localizada na China e com 33,7 mil metros quadrados, além de um design futurista e inovador, a Tianjin Binhai Library é famosa pela arquitetura ondular da estrutura, inclusive das prateleiras, que vão do chão ao teto. A capacidade do espaço, inaugurado em 2017, é para, aproximadamente, 1,2 milhões de livros. A biblioteca é um verdadeiro complexo intelectual e conta com dois pátios no telhado, salas de leitura, áudio e informática, escritórios, áreas para reuniões e auditórios.

BIBLIOTECA PÚBLICA DE AUSTIN

Com o objetivo de ser mais do que uma biblioteca, tornando-se uma incubadora de ideias, a Biblioteca Pública de Austin aposta em unir oferta de conhecimento, tecnologia, integração e sustentabilidade. O ambiente oferece 14 salas de aprendizado compartilhado que podem ser utilizadas para aulas, oficinas e reuniões, 50 grandes telas para exibição de informações eletrônicas, além de uma preocupação especial com o meio ambiente: o jardim localizado no terraço da biblioteca apresenta a maior instalação solar no centro de Austin. A construção opera de forma 30% mais eficiente do que o código de energia requer, de modo que a energia economizada é equivalente ao gasto anual de 130 famílias.

FOTO DIVULGAÇÃO

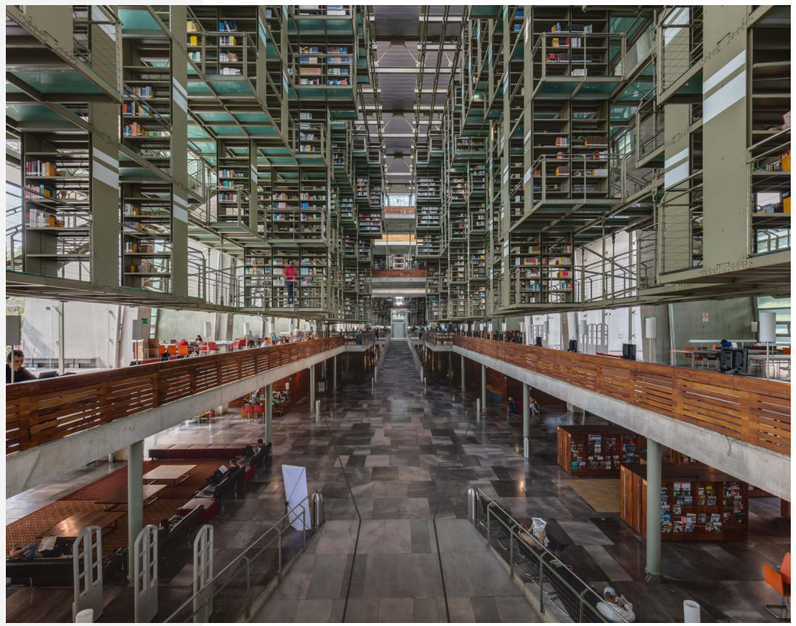


A Biblioteca Pública de Austin é também uma incubadora de ideias

BIBLIOTECA PARQUE VILLA-LOBOS

A Biblioteca Parque Villa-Lobos, uma instituição pública estadual, biblioteca pública de São Paulo, construída pelo governo do estado de São Paulo e administrada pela organização social SP Leituras, foi instalada em um terreno marcado pela violência. Por quase 50 anos, abrigou a Casa de Detenção Carandiru, com mais de nove mil presos e um histórico de rebeliões. Dos escombros do Carandiru, nasceu o Parque da Juventude, e nele a Biblioteca de São Paulo – um grande prédio de vidro, colorido, com o objetivo principal de promover a inclusão social por meio da leitura. Seu acervo e infraestrutura com design inovador lhe renderam indicação como finalista do Prêmio Internacional de Biblioteca Pública do ano de 2018.

FOTO DIEGO DELSO



A Biblioteca Vasconcelos, localizada na Cidade do México, é uma construção moderna em meio à natureza

forbo
FLOORING SYSTEMS



Pisos Vinílicos
Forbo

Inspire-se com as soluções e lançamentos da líder global no desenvolvimento de pisos e revestimentos vinílicos premium, trazidos pela Cemear Distribuidora e dê valor ao seu projeto.
Visite nosso showroom e aproveite para conhecer a linha completa, incluindo Flotex, piso em nylon flocado.

CEMEAR
DISTRIBUIDORA
Av. das Indústrias, 1187 | Porto Alegre
51 3061.5990 | www.cemear.com.br

Sunset Atlântida Green Square

O Atlântida Green Square foi palco de um encontro que reuniu grande público num final de tarde de verão. Um animado e diferenciado grupo de convidados lotou a área de lazer do empreendimento, na Av. Central, 1891, na praia de Atlântida.

Proprietários do empreendimento, muitos já estão veraneando no condomínio-resort, e convidados foram recebidos com música do DJ André Ignácio e drinques especiais e criativos do Dudu das Caipiras, bem como diversas opções de cervejas artesanais da Salva, selecionadas pelos experts do Bier Market, que estavam no evento orientando a degustação.

Os diretores Jader, Claudio e Flavio Teitelbaum, do Escritório de Engenharia Joal Teitelbaum, e os sócios Duani Teixeira e Luciane Furlan, da D1.RS Empreendimentos, parceiros no projeto do Hospital e Centro Clínico LifeDay, recepcionaram também os médicos de diversas especialidades que já adquiriram unidades no Centro Clínico LifeDay Litoral Norte. Também prestigiou o evento o sócio Claudio Seferin, da Seferin&Coelho Consultoria e Gestão em Saúde, que fará a gestão hospitalar do complexo que já é referência no litoral norte. Esse projeto é fruto da união da expertise da construtora D1.RS com a Joal Teitelbaum, que será responsável pelo gerenciamento da obra.

Ao anoitecer, um show acústico de Frederico Mentz, que tocou uma seleção refinada e envolvente. O renomado chef Sandro foi o responsável pelo coquetel servido para os paladares exigentes, com uma seleção de trufas de Airton Doces como sobremesa.

Duas grifes porto-alegrenses expuseram suas peças, que foram muito elogiadas. Claudia Ioschpe e Juliana Luderitz levaram objetos da Essencia Design, e Neca Esbroglio e Anna Medeiros, da Due Amiche, encantaram a todos.

O evento contou com parceiros que ajudaram a tornar esse encontro um grande sucesso, e em especial ao Vitor Raskin.



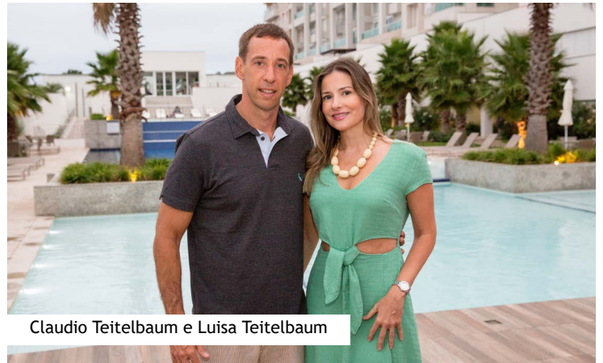
Cristiano Richter e Claudio Seferin



Claudia Ioschpe e Leticia Iolovitch



Paula Paglioli e Patricia Nunes



Claudio Teitelbaum e Luisa Teitelbaum



Jader Teitelbaum e Ana Paula D. Teitelbaum



Lucas Cosme, Neca Esbloglio, Anna Medeiros e Edegar Thomaz



Eduardo Peña, Guilherme Zugno,Eduardo Tellechea Cairoli, Frederico Mentz, Claudio Teitelbaum e Cristiano Diehl Xavier



Livia Teitelbaum e Flavio Teitelbaum



Catarina Albuquerque, Tatiana Araujo e Fernando Albuquerque



Fernanda Mentz e Sebastião Ventura



Gabriel Xavier e Luiza Ruckert



Tania Cauduro e Fernando Cauduro





Bibiana Mariano da Rocha Müssnich e Roberta Esbroglio Müssnich Rohenkohl



Raquel Teitelbaum e Ana Paula D. Teitelbaum



Cibele Costa e Marco Antonio Costa



Raquel Cairoli, Eduardo Tellechea Cairoli e Vitor Raskin



Leticia Steibel, Roberta Mariante, Juliana Petry, Daniela Menegotto e Luisa Teitelbaum



Juliana Luderitz Mariana Pinto Ribeiro



Jader Teitelbaum, Ubiratan Andrade Silva, João Batista Loredo, Duani Teixeira e Luciane Furlan



Leandro da Silva Costa, Amanda da Silva Costa, Vanessa Scheffer e Daniel Pinheiro Machado



Guilherme Hamerki, Isabela Brinckmann, Alessandra Abreu e Geraldo Brinckmann



Cristine Schuck, Ustane Bochi, Claiton Schere, Francini Bochi, Ricardo Fitarelli e Adolfo Bandeira



Claudio Teitelbaum, Fabio Goldschmidt, Frederico Mentz e Guilherme Heitmann



Marcos Godoi entrevistando Roberta Nascimento para o Facebook da revista

SALVA

save the SuMMeR

Craft beEr custom Beer

Custom sUmMer

um salve a você
que embarca na estação
mais offroad do ano
em busca
de novas experiências

que curte
a arte de juntar a galera,
apreciar o pôr do sol e de
degustar uma boa cerveja

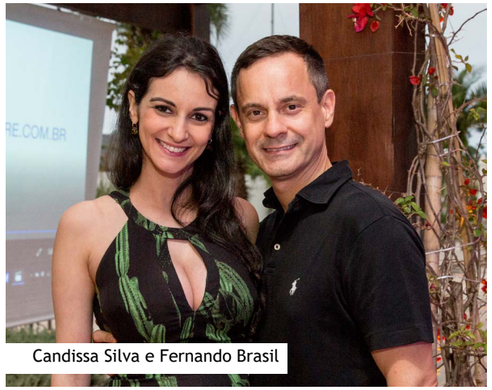
e um salve a você
que carrega na bagagem
a arte de apreciar ingredientes
refrescantes que harmonizam
com os pés pro alto

enjoy the ride.
save the summer.

cerveja especial tipo POSNER 355ml 4,4% ABV SALVA craft beer

BR 386, KM 362,
BOM RETIRO DO SUL/RS
(51) 3709.1090

salvacraftbeer.com /salvacraftbeer @salvacraftbeer



Candissa Silva e Fernando Brasil



Dilmar Xavier, Vivian Bersch, Karine Ourique e Giuliano Ferronato



Marisa Rhoden Mariana Widholzer Anelise Gressler



Laura Rache Zamin e Idílio Zamin



Juliana Pavlak, Isabel da Costa Franco e Mariana Zugno



Claudio Teitelbaum, Pedro Braga, Jader Teitelbaum, Flavio Teitelbaum e Adolfo Bandeira



Caia de Barris Lima e José de Barros Lima



Soraya Bohn e Maria Alice Martins



get premium
SOM LUZ IMAGEM

#30THGETPREMIUM

55 51 3062.6051 | 9312.5151
Dr. Timóteo, 25 | Floresta | Porto Alegre, RS
www.getpremium.com.br

getpremiumsom getpremiumoficial

O cinquentenário de um passo que fez história

Cinquenta anos após o homem pisar na Lua, qual será o futuro da ciência espacial?

Com um "pequeno passo", 50 anos atrás, no dia 20 de julho de 1969, Neil Armstrong tornou-se a primeira pessoa a pisar na Lua. Acompanhado de Edwin "Buzz" Aldrin – o segundo homem a realizar tal feito – e Michael Collins – encarregado de pilotar a nave que traria os astronautas de volta –, Armstrong venceu uma gravidade que representa um sexto da que existe na Terra, a 384 mil quilômetros de distância. Mas a Lua valia o esforço. "Adere à sola e aos lados das minhas botas, formando uma camada fina como poeira de carvão", descreveu sobre o solo. Um pequeno passo para Armstrong, um grande passo para a humanidade, como o próprio afirmou na célebre frase. Uma humanidade que viu duas nações levarem a disputa política a outro nível: o espacial. Estados Unidos e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Separados por sistemas econômicos, culturas e continentes, ambos protagonizaram a Guerra Fria, na qual a corrida espacial era uma das medidas de poder.

Em 1957 os soviéticos criavam um espetáculo ao apresentar sua mais nova arma, o míssil balístico intercontinental, utilizado para colocar em órbita o primeiro satélite artificial do mundo, o Sputnik 1. Do tamanho de uma bola de basquete, o dispositivo deu uma volta ao mundo em uma hora e meia, parecendo ser o auge da ciência. No entanto, os soviéticos tinham mais a mostrar: um mês depois, era lançado o Sputnik 2, que levava o primeiro ser vivo ao espaço, a cadela Laika. A possibilidade de o ser humano chegar ao espaço começava a ser levantada pela imaginação das pessoas, inclusive dos norte-americanos, para quem estava nítido que o mesmo míssil poderia lançar armas atômicas, acabando com a Guerra Fria. Em 1958 o então presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, criava a Nasa (Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço), dando início à corrida espacial com o anúncio do projeto Mercury, que levaria o homem ao espaço. No entanto, a União Soviética estava à frente, e, em 12 de abril de 1961, Yuri Gagarin deu uma volta ao redor da Terra em 108 minutos, na cápsula Vostok 1.

Para os norte-americanos, era preciso superar a União Soviética por meio do que ainda não tinha sido conquistado do espaço – a Lua. Em 1962 foi definido o método utilizado: encontro em órbita lunar. Uma nave, Columbia, ingressaria na órbita lunar, de onde outra nave menor, a Eagle, levaria os astronautas ao solo por algumas horas. Esta última não voltaria à Terra, somente retornaria a primeira, na qual Collins esperava por Armstrong e Aldrin. A dificuldade estava no encontro e acoplamento de duas naves em órbita, que dependiam de cálculos com alto grau de complexidade.

O lançamento da missão Apollo 11 parou o mundo. Em 16 de julho de 1969, a nave Columbia, de 45 toneladas, foi lançada no maior foguete já construído, o Saturno V, com seus 110 metros de altura e 3 mil toneladas. Quando Armstrong, Aldrin

FOTO DIVULGAÇÃO NASA

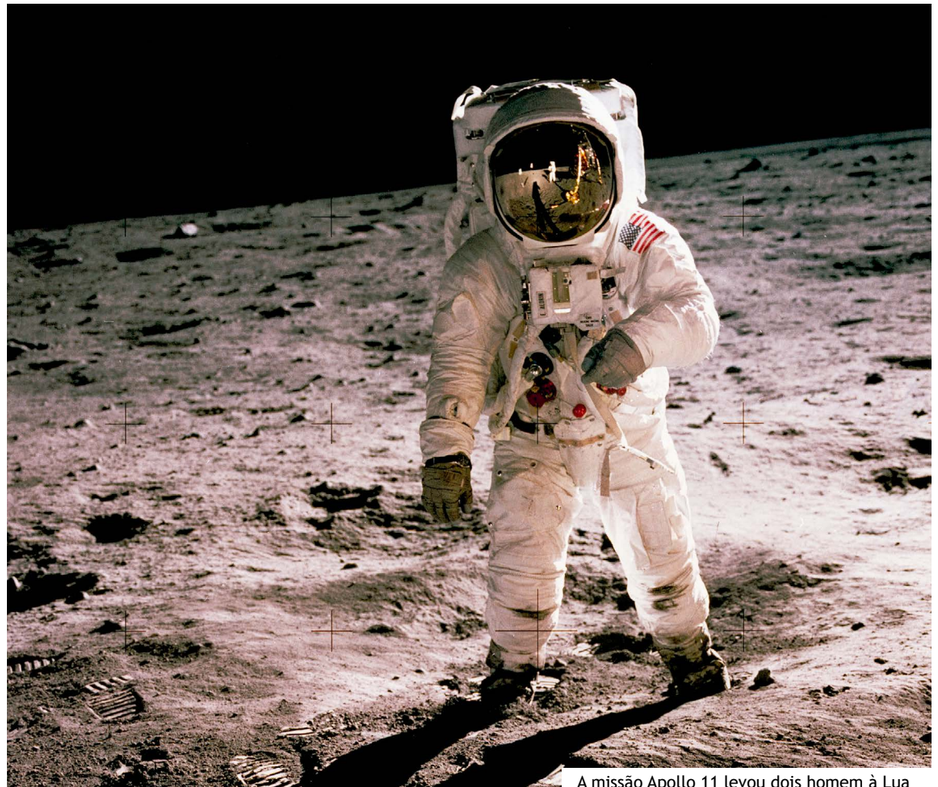


Lançamento da Missão Apollo 11

FOTOS DIVULGAÇÃO NASA



Um dos primeiros passos dados na Lua



A missão Apollo 11 levou dois homem à Lua

e Collins partiram a bordo da Apolo 11, uma multidão de 1 milhão de pessoas se reuniu nas vizinhanças de Cabo Canaveral, na Flórida, entre elas, 850 jornalistas de 55 países, que registraram um dos principais acontecimentos da história. Calcula-se que cerca de 1 bilhão de pessoas viram pela televisão quando Armstrong marcou o solo do Mar da Tranquilidade, local escolhido para o pouso. Além de levar o homem à Lua, a missão tinha como propósito a coleta de pedras e poeira lunares, além da instalação de equipamentos como um sismógrafo, um refletor de raios laser, uma antena de comunicação, um painel para o estudo dos ventos solares e uma câmera de TV. Foi o que fizeram Armstrong e Aldrin durante as 22 horas de permanência em solo lunar.

O BRASILEIRO QUE GANHOU O ESPAÇO

Em 29 de março de 2006, o primeiro e único astronauta brasileiro decolava em direção ao espaço. O então tenente-coronel da Força Aérea Brasileira, Marcos Pontes, acompanhado do russo Pavel Vinogradov e do norte-americano Jeffrey Williams, estava a bordo da nave russa Soyuz-TMA 8, que partiu em direção à Estação Espacial Internacional na missão Centenário. O nome da missão homenageava outro feito histórico, o de um brasileiro que ganhou o céu: em 1906, o pai da aviação, Santos Dumont, sobrevoou Paris com o 14 Bis. Com a bandeira do Brasil em mãos, Pontes foi o primeiro a flutuar para dentro da estação, na qual ficou por oito dias.

O envio de Marcos Pontes ao espaço tinha metas ambiciosas de realizar experimentos em ambiente de microgravidade, incentivar o crescimento dessa área de pesquisa no Brasil, homenagear Santos Dumont e promover o Programa Espacial Brasileiro. Entre os experimentos testados, estavam dois da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que estudavam a transferência de calor em ambiente de microgravidade, os quais são utilizados hoje na indústria aeronáutica, possibilitando que os aviões deixem de gastar combustível ao fazer a refrigeração dos equipamentos eletrônicos.

UMA MISSÃO BRASILEIRA

"Quando Neil Armstrong pisou na Lua, ele levava a mensagem de que podemos ir além." Essa é a opinião de Lucas Fonseca, único brasileiro a participar da Rosetta, missão da Agência Espacial Europeia que, pela primeira vez, fez uma sonda pousar em um cometa, no ano de 2014. Para o engenheiro espacial, mesmo que a chegada do homem à Lua esteja envolvida com a disputa entre duas nações, as grandes conquistas da ciência espacial



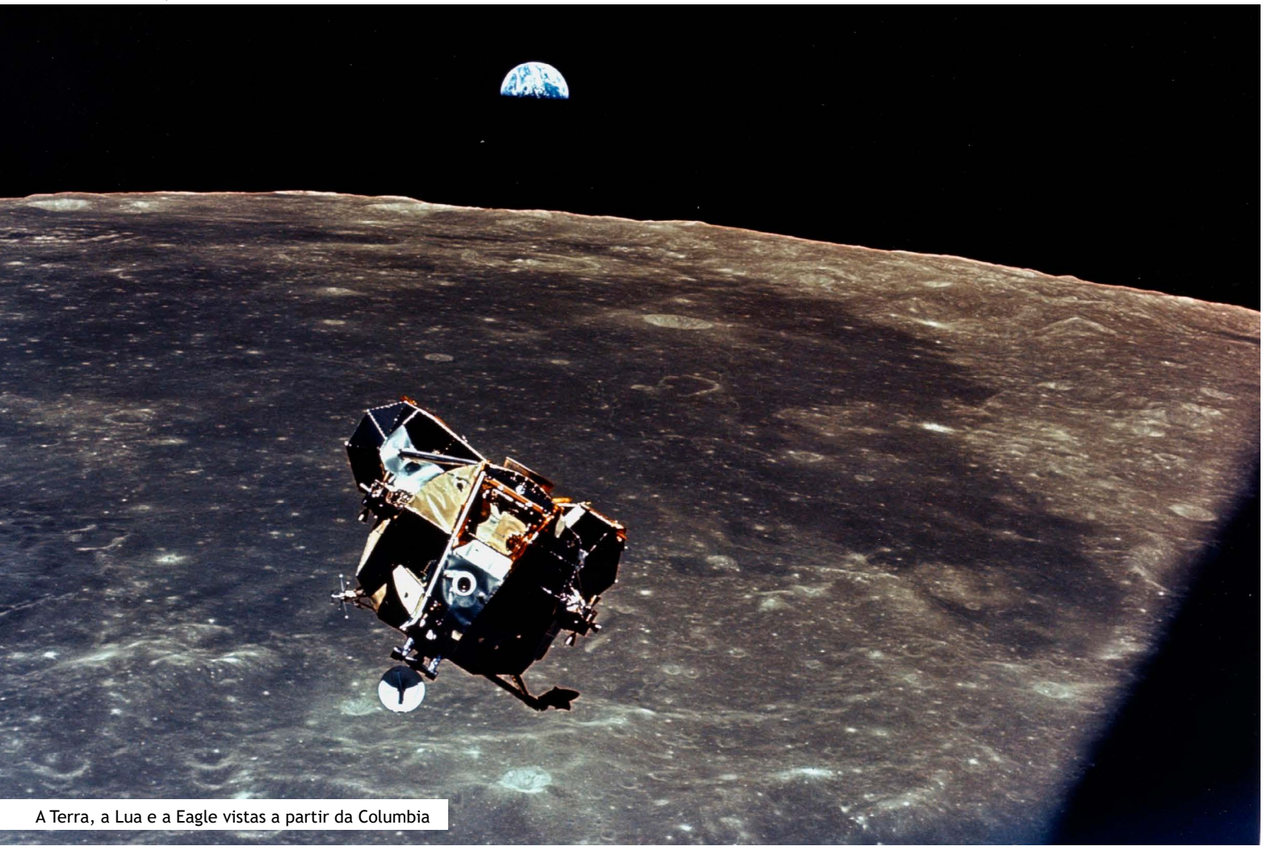
Em 2006, Marcos Pontes tornou-se o primeiro e único astronauta brasileiro a ir ao espaço

FOTO DIVULGAÇÃO MARCOS PONTES



Armstrong, Collins e Aldrin formaram a tripulação que foi à Lua em julho de 1969

FOTO DIVULGAÇÃO NASA



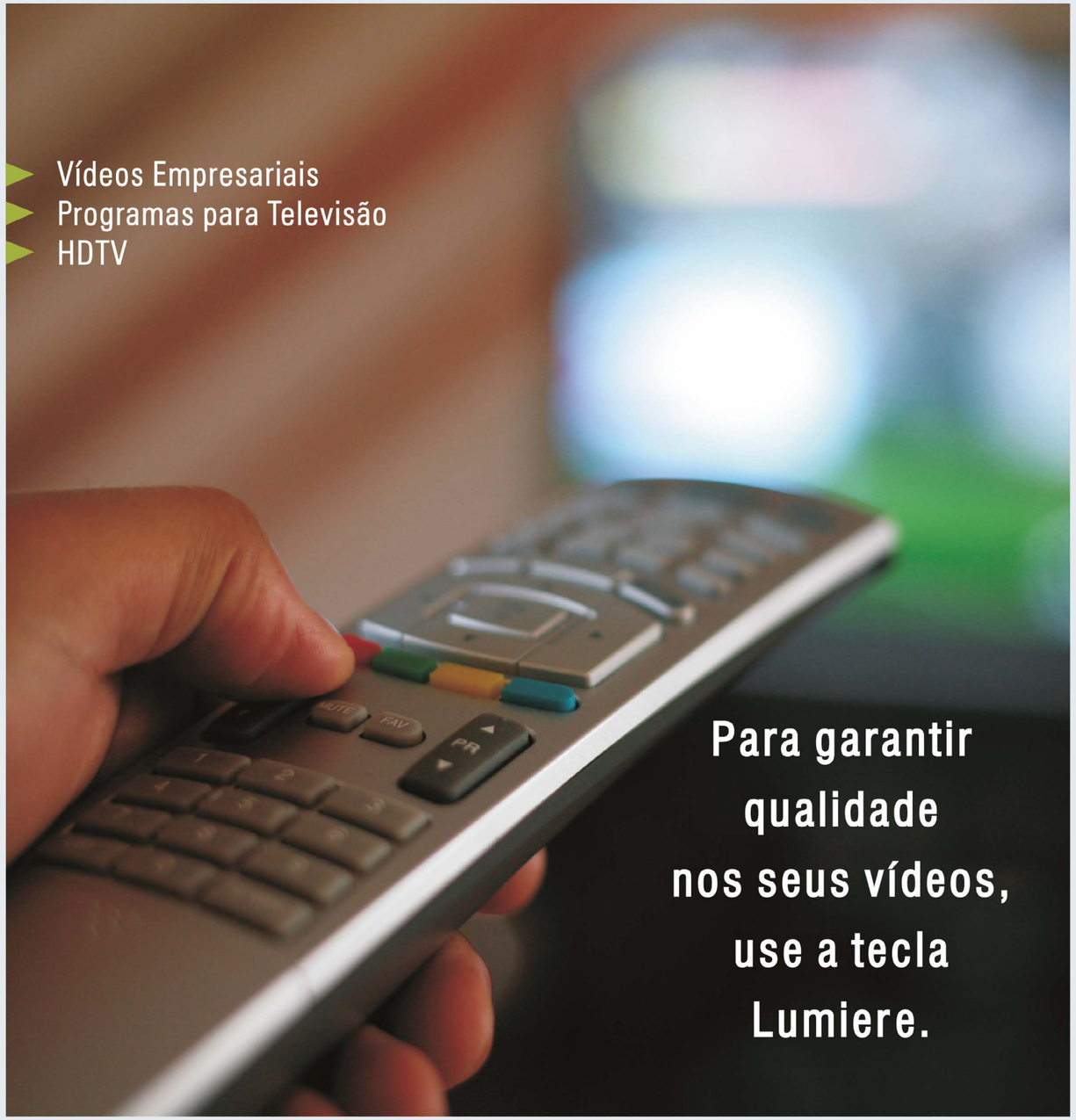
A Terra, a Lua e a Eagle vistas a partir da Columbia

foram de todos. Apaixonado pela ciência, Lucas afirma acreditar que a chegada do homem à Lua foi a narrativa que mais uniu povos da Terra até hoje: "No dia em que o homem pousou na Lua, o mundo inteiro parou para assistir àquele momento tão especial". Desse pensamento de que a ciência espacial une nações e da percepção de que era o único na missão Rosetta, surgiram as reflexões de que o Brasil precisaria criar oportunidades. Um desejo que Lucas descobriria não ser somente seu.

Junto a outros jovens pesquisadores brasileiros, Lucas criou a Missão Garatéa, que já no nome se mostra genuinamente brasileira: Garatéa vem do tupi-guarani "busca vidas". Por meio da ciência, do empreendedorismo e da educação, a equipe dirigida por Lucas pretende colocar o Brasil na posição de país que produz tecnologia, e não apenas usufrui dela. A principal meta dessa equipe brasileira é a missão lunar Garatéa-L, que visa enviar um satélite para a órbita lunar em 2022. No entanto, outras frentes são exploradas, como a da educação em ciência espacial. Hoje, a Garatéa conta com mais de 10 mil jovens engajados em projetos da área, já tendo sido enviados experimentos de estudantes para a Estação Espacial Internacional nos últimos três anos. Para tornar esse projeto possível, a missão Garatéa conta com o apoio de pesquisadores ligados a instituições como o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (INPE) e o Instituto de Tecnologia Aeronáutica (ITA). O diretor da missão acredita que, com um modelo baseado no financiamento de empresas privadas, o Brasil pode chegar à Lua e entrar no hall de potências espaciais.

E OS PRÓXIMOS 50?

A missão brasileira faz parte de uma nova era espacial que vem se desenhando e que deve transformar a visão acerca da ciência espacial. Diferentemente da disputa espacial vivenciada durante a Guerra Fria, a nova fase – batizada de New Space – não está focada na geopolítica, visto que seus principais atores são empresas privadas que almejam o desenvolvimento tecnológico e econômico. Esse novo modelo de ciência espacial já desperta interesse de investidores. Entre 2000 e 2016, as startups espaciais atraíram mais de US$ 16 bilhões, e mais de 140 empresas espaciais foram fundadas e financiadas, segundo relatório da consultoria Bryce Space & Technology publicado em 2017. Segundo o levantamento, na década de 2000 três novas empresas da área eram abertas a cada ano. Os últimos dados já apontam que a média é de 17 novas organizações por ano. Além disso, em 2011, a indústria espacial americana já empregava 240 mil pessoas em milhares de empresas.



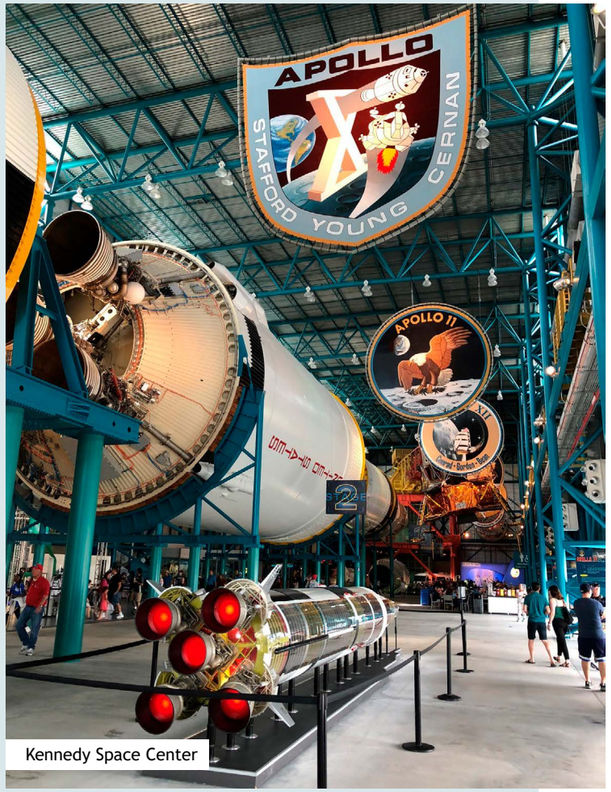
22 ANOS DE VÍDEO PRODUÇÕES, EXPERIÊNCIA EM VÍDEO EMPRESAS. (51) 3338 6261 WWW.LUMIERE.COM.BR

lumiere

Quando Neil Armstrong pisou na Lua, ele levava a mensagem de que podemos ir além

Se a primeira fase da ciência espacial levou o homem à Lua, o objetivo agora é outro: a jornada a Marte. Elon Musk, CEO da startup norte-americana SpaceX, já anunciou a construção de uma base fixa no Planeta Vermelho para 2028. O anúncio faz parte de seu projeto de lançar uma primeira missão tripulada para Marte na década de 2030, da qual já há, inclusive, uma estimativa de preço de US$ 500 mil, aproximadamente R$ 1,9 milhão, por pessoa. No entanto, a Nasa não acredita que isso seja possível em um espaço de tempo tão curto. Ivair Gontijo, mineiro que integra o Jet Propulsion Laboratory (JPL), laboratório da Nasa, afirmou, em recente viagem ao Brasil para participar da Campus Party, em São Paulo, que ainda há muitos empecilhos técnicos para chegar a Marte, sendo o principal a impossibilidade de produzir oxigênio. Para Ivair, que participou da Curiosity 2016, missão que levou um robô até a superfície de Marte, é difícil precisar, mas o ser humano precisará de, pelo menos, mais duas ou três décadas para alcançar tal feito.

Outro ambicioso projeto é o divulgado pela startup Orion Space, da Califórnia, que já oferece reservas de vagas para o Aurora Station, um hotel de luxo espacial. Por US$ 9,5 milhões, cerca de R$ 36 milhões, a empresa promete uma experiência de astronauta por 12 dias em órbita a 320 km acima da superfície da Terra, para 2022. Se o turismo espacial será possível em cinco, dez ou vinte anos, não podemos afirmar, mas é fato que a ciência espacial acredita que está na hora de a humanidade dar novos passos.



Kennedy Space Center

CURIOSIDADES

- Distância média entre a Terra e a Lua: 384.403 km, ou 1,3 segundo-luz. Isso pois, como a Lua tem órbita elíptica, no perigeu (aproximação máxima entre a Terra e a Lua) ela fica a 363 mil km de distância. No apogeu (distanciamento máximo), a Lua fica a 405 mil km da Terra;
- Os cálculos de alta precisão da distância lunar são feitos medindo o tempo que a luz demora para viajar entre aparelhos montados na Terra e espelhos refletores colocados na Lua por antigas missões não tripuladas;
- A distância entre a Terra e a Lua foi medida há mais de 2.000 anos pelo grego Hiparcos, com um erro de apenas 6,8% em relação aos cálculos de alta precisão;
- A Lua está se afastando da Terra a uma taxa de 3,8 cm por ano;
- A Apollo 11, em 1969, demorou 3 dias, 3 horas e 49 minutos para chegar à órbita lunar;
- Armstrong e Aldrin cravaram uma bandeira dos Estados Unidos da América em solo lunar e colocaram junto uma placa assinada pela tripulação e pelo então presidente, Richard Nixon, com os dizeres: "Aqui os homens do planeta Terra puseram pela primeira vez os pés na Lua. Julho de 1969 d.C. Viemos em paz e em nome de toda a humanidade".

MALGARIN E MARTINS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE ADVOGADOS COM 30 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM DIVERSOS RAMOS DO DIREITO.

- Direito do Trabalho
- Direito Civil
- Direito Empresarial
- Direito de Família e Sucessões
- Direito Previdenciário
- Fundações e Terceiro Setor

Acesse o site
www.malgarinemartins.adv.br

Rua Doutor Barcelos, 1.135 | Salas 605/606 | Canoas - RS | Cep: 92.310-200 | Telefone: (51) 3478 1800

A música como inclusão social

FOTOS CLÁUDIO ETGES



> *Em seguida percebi que se abria um leque de possibilidades, e um novo universo estava sendo descortinado para aquelas crianças. Meu sentimento, desde então, é de compromisso com a educação musical de qualidade na escola pública.*

Há mais de 26 anos, a Orquestra Villa-Lobos realiza um trabalho de educação musical na Escola Municipal de Ensino Fundamental Heitor Villa-Lobos, com crianças e jovens da Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre. O acesso ao conhecimento musical e a vivência artística e socializadora promovem a autoestima, estabelecendo interação com os elementos da cultura local e ampliando as possibilidades de participação na sociedade.

Idealizadora desse projeto, regente e coordenadora, a professora Cecília Rheingantz Silveira concedeu uma entrevista à Revista Best Home para falar um pouco mais sobre esse trabalho.

Revista Best Home – Como surgiu a Orquestra Villa-Lobos e qual o sentimento de capitanear o surgimento de um projeto que impacta diretamente na vida dessas crianças e adolescentes?

Cecília Rheingantz Silveira – A Orquestra Villa-Lobos surgiu da ideia de intensificar e ampliar os estudos de música no contraturno escolar, com grupo de alunos de 5ª série da EMEF Heitor Villa-Lobos dos quais eu era professora de música no ensino regular. A atividade começou despretensiosa, no entanto, carregada de intenção metodológica, despertando grande interesse nos alunos. Em seguida percebi que se abria um leque de possibilidades, e um novo universo estava sendo descortinado para aquelas crianças. Meu sentimento, desde então, é de compromisso com a educação musical de qualidade na escola pública.

Revista Best Home – Quando começou esse projeto e qual considera o principal legado para essa comunidade?

Cecília Rheingantz Silveira – Começou no dia 15 de abril de 1992, na primeira aula do Clube de Flauta. O principal legado é a inclusão social por meio da música.

Revista Best Home – Como a música auxilia na formação educacional?

Cecília Rheingantz Silveira – A música é uma importante área de conhecimento na formação integral do indivíduo, abrangendo aspectos cognitivos, socioafetivos e psicomotores. Atua no desenvolvimento de raciocínio lógico-matemático, expressão da linguagem, motricidade e de competências de sociabilização e organização, que promovem a autoestima.

Revista Best Home – Como funciona o projeto? São crianças apenas da Região da Lomba do Pinheiro? Quantas crianças participam atualmente e qual a média de idade?

Cecília Rheingantz Silveira – A Orquestra Villa-Lobos é um programa de educação musical por meio de oficinas de variados instrumentos musicais (flauta doce, violino, viola, violoncelo, piano, violão, baixo elétrico, cavaquinho e percussão), além de coral infantil e adulto, sapateado americano, teatro e prática de orquestra. As atividades funcionam no contraturno na EMEF Heitor Villa-Lobos e em outros quatro locais da Lomba do Pinheiro, em parceria com o Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis. Participam crianças a partir dos 4 anos de idade até adultos, totalizando mais de 300 atendidos.

Revista Best Home – Quais considera as principais ações já desenvolvidas nessa escola e qual a interação com o plano pedagógico?

Cecília Rheingantz Silveira – A EMEF Heitor Villa-Lobos neste ano completa 60 anos e segue sendo a única escola na comunidade da Vila Mapa, com 1.300 alunos. Nos últimos 27 anos, a música tem desempenhado papel fundamental na

escola, não só por carregar o nome de um grande músico brasileiro, mas também por trazer a arte de forma viva no dia a dia escolar, inserida com destaque no Plano Político Pedagógico da escola. De forma evidente, os alunos que participam da orquestra se tornam lideranças em suas salas de aula e, o mais importante, seres humanos sensíveis, articulados, críticos e com visão de mundo ampliada. Além da orquestra como grupo artístico – composto por 45 alunos e ex-alunos da escola –, também há grupos formados nas oficinas, como o de Percussão, Chorinho, Grupo de Flautas, Coral Infantil, Vocal, Sapateado Americano, Teatro, que se apresentam ao longo do ano em atividades do calendário escolar.

De forma evidente, os alunos que participam da orquestra se tornam lideranças em suas salas de aula e, o mais importante, seres humanos sensíveis, articulados, críticos e com visão de mundo ampliada

Revista Best Home – Pensando nas apresentações e concertos que aconteceram nesse longo período, quais os que considera mais emblemáticos?

Cecília Rheingantz Silveira – São mais de 1.200 concertos no Brasil e Mercosul, para público superior a 350 mil pessoas. Difícil eleger alguns. Mas, em minha memória, têm lugar muito especial os concertos no Fórum Mundial de Educação, para mais de 10 mil pessoas, no Gigantinho, em 2003; em Córdoba, na Argentina, em 2004; na abertura do Congresso da CONAE, em Brasília, em 2010; o de 25 anos, no Theatro São Pedro, em 2017; e o espetáculo Paz & Amor, em 2018.

Revista Best Home – A arte é uma das principais ações de inclusão social. Como avalia o papel desempenhado pela instituição e quais as principais dificuldades do cotidiano?

Cecília Rheingantz Silveira – A Orquestra Villa-Lobos transformou a vida da comunidade da Vila Mapa, principalmente porque elevou a autoestima e deu às famílias a oportunidade de seus filhos construírem projetos de vida reveladores. Muito tempo atrás, na primeira reportagem do Diário Gaúcho sobre a orquestra, fui abordada por uma moradora na porta da escola, que me disse: Que orgulho! A Mapa não é mais só manchete policial. Está na capa do jornal por uma coisa boa! De lá para cá, muitas outras reportagens, grandes espetáculos e premiações só enchem ainda mais a Mapa de orgulho. Participar da orquestra se tornou grande status na comunidade. As principais dificuldades do cotidiano são as condições precárias do espaço físico, muito pequeno para o tamanho da orquestra, a falta de recursos para manutenção e aquisição de instrumentos e equipamentos, falta de recursos para contratação de profissionais na equipe e as situações de vulnerabilidade de crianças e suas famílias.

Revista Best Home – Muitas vezes, há pessoas que têm desejo de contribuir com a causa, porém, não sabem de que maneira. Como se dá esse processo no projeto?

Cecília Rheingantz Silveira – As pessoas podem contribuir com ajuda financeira, via conta bancária, com prestação de serviço voluntário e com doação de instrumentos musicais e materiais.



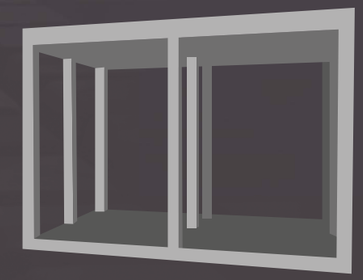
SOFISTICAÇÃO, MODERNIDADE, ESPAÇO E BELEZA!

TENHA TUDO ISSO AO MESMO TEMPO UTILIZANDO AS LAJES ATEX!

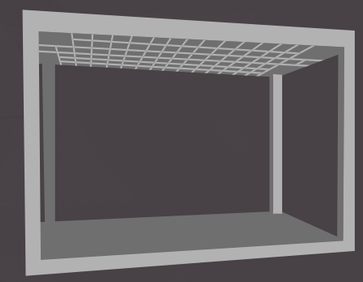
A ATEX®, pioneira no Brasil em fôrmas para lajes nervuradas, está sempre inovando e aprimorando sua qualidade para atender cada vez melhor o mercado.

A ATEX® possui a maior gama de fôrmas do mercado, com mais de 122 opções, para permitir que seu projeto seja executado da maneira que foi criado!

LAJE CONVENCIONAL



LAJE ATEX



BRASIL atex a fôrma da laje

ATENDEMOS TODO O BRASIL
0800 979 3611
www.atex.com.br



A Orquestra Villa-Lobos transformou a vida da comunidade da Vila Mapa, principalmente porque elevou a autoestima e deu às famílias a oportunidade de seus filhos construírem projetos de vida reveladores

Revista Best Home – Quais as metas traçadas para o futuro desse programa?

Cecília Rheingantz Silveira – Seguir garantindo a continuidade do programa e investir em melhorias do espaço físico.

Revista Best Home – Há crianças do projeto que desenvolveram carreira na área musical?

Cecília Rheingantz Silveira – Sim, várias. Dos 24 educadores musicais do programa, 14 são professores e monitores formados na orquestra. Há dez anos se formou na faculdade de música nossa primeira aluna, iniciada no projeto quando criança. Também foi a primeira jovem graduada na comunidade. Atualmente, são sete cursando a faculdade de Música, outra aluna já formada e o nosso grande orgulho: Vladimir Soares, mestre em Música de Câmara e em Flauta Doce pela Universidade de Sttutgart, na Alemanha, onde está radicado há seis anos. Alguns dos musicistas também integram a OSPA Jovem, preparando-se para o ingresso na música sinfônica profissional. E outros se dedicam à música popular, atuando em grupos variados, sendo que o destaque é para o Pagode do Bronx, grupo formado por integrantes da Orquestra Villa-Lobos há dois anos, com sucesso na comunidade e se lançando em carreira fora dela.

Sorrir Mais é Viver Melhor:

Invista no
seu bem-estar
e sinta-se bem.

Há vinte anos, a Dra Andrea Schaeffer exerce a odontologia com sabedoria, confiança e respeito às necessidades dos pacientes sempre em busca de resultados de excelência baseados em evidências científicas.

A harmonia de um belo rosto e sorriso saudável está relacionada com o aumento da autoestima e qualidade de vida. Essa sensação de bem-estar está ao seu alcance! Através da avaliação clínica pode-se traçar o melhor plano de tratamento para assertividade do diagnóstico final: um sorriso único, natural e saudável, respeitando as singularidades de cada paciente.

A reabilitação de um sorriso caminha junto com a harmonização de linhas faciais, parte complementar do trabalho da Dra. Andrea Schaeffer. Além de próteses e implantes dentários, enxertos ósseos e teciduais, laminados cerâmicos (lentes de contato), procedimentos minimamente invasivos podem suavizar rugas e linhas de expressão com preenchedores como ácido hialurônico e aplicações de toxina botulínica. Lembrando sempre, sorrir mais é viver melhor!



Dra.
Andrea Schaeffer

CRO/RS 12059

Graduação e Pós-graduada com Mestrado na UFRGS;

Especialista em Implantodontia;

Pesquisadora na área de biomateriais - doutoranda na UFRGS.

ODONTO VITALITÁ
REVITALIZAÇÃO BUCAL

Rua Dona Laura,
45/Sala 701
Bairro Rio Branco

Porto Alegre/RS
51 3028 4630

Transforme seus Investimentos em Histórias de Sucesso

Quartier
vida em evolução

Incorporadoras e construtoras têm a chance de desenvolver empreendimentos inovadores na melhor região de Pelotas. Sejam eles comerciais ou residenciais. Faça parte dessa realidade que irá marcar o começo de uma nova era no urbanismo sustentável do sul do Brasil e ajude a construir esta nova etapa de um momento de inovação.





O Quartier transforma
o jeito de fazer negócio
e de viver.





Área de 30 hectares | Potencial construtivo de 450.000m² | Bairro sustentável com moradia, trabalho, estudo e diversão



Venha nos visitar
e conhecer
o Bairro Quartier!
Rua João Jacob Bainy, nº 905 - Pelotas

Planejamento e desenvolvimento:

terralune

JOAL TEITELBAUM
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA

51 4009.6300
bairroquartier.com.br

Imagens meramente ilustrativas. Loteamento registrado na 1ª Zona do Registro de Imóveis de Pelotas sob matrícula nº 88430. Licença de Instalação 5599/2015.

Inovação da Índia ao Canadá

IInnovation from India to Canada

Sathish Bala é um empreendedor serial que atua com temáticas inovadoras e negócios desafiadores. Nascido no país asiático, há muitos anos reside na América e é mentor de startups canadenses

Sathish Bala is a serial entrepreneur who works with innovative themes and challenging businesses. Born in Asia, he has been living in North America for many years and he is the mentor of Canadian startups

Com mais de 20 anos no mercado internacional, o empresário Sathish Bala, que vive no Canadá desde os 14 anos, atua com estratégia digital, vendas, marketing, branding, criatividade digital, inovação e empreendedorismo. Desde 2006 busca, em conjunto com clientes e stakeholders, identificar negócios desafiadores, e vendeu mais de US$ 20 milhões em negócios. Em 2017 começou a trabalhar com a Ryerson University, uma das principais universidades de negócios no Canadá, na Science Discovery Zone, que auxilia estudantes e graduados na incubação de novas empresas. Com mais de 30 empresas, 200 membros e consultores, Sathish trabalha com jovens CEOs, auxiliando-os em desafios pessoais e comerciais.

O empreendedor serial estará em Porto Alegre, no mês de maio, para palestrar sobre "Liderança Ágil no Mundo Complexo" durante o maior evento de gestão de pessoas do Sul do Brasil, o Congregarh 2019, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). Sathish trará ao Brasil lições de vida, conquistas e desafios e ferramentas que utiliza em suas práticas. "Eu adoraria transformar minha prática de coaching em uma comunidade multimilionária para empreendedores apaixonados", afirma Sathish. Confira a entrevista exclusiva para a Best Home.

Best Home – Quais são os principais valores de um líder ágil?

Sathish Bala – Na minha opinião, futuros líderes de pensamento precisam ter três habilidades-chave: 1. Obsessão por sua ideia e disposição para buscar a sua visão; 2. Habilidade para atrair uma equipe incrível; 3. Flexibilidade para se voltar e se adaptar à reação do mercado.

With over 20 years in the international market, the executive Sathish Bala has lived in Canada since he was 14 and he has worked with digital strategy, sales, marketing, branding, digital creativity, innovation and entrepreneurship. Since 2006, he has sought, along with customers and stakeholders, to identify challenging businesses. He has sold over US$ 20 million in businesses. In 2017, he started working with Ryerson University, one of the main business universities in Canada, at the Science Discovery Zone, which helps students and graduates in the incubation of new companies. With more than 300 companies, 200 members and consultants, Sathish works with young CEOs, helping them in personal and commercial challenges.

The serial entrepreneur will be in Porto Alegre in May to give a talk on "Agile Leadership in the Complex World", during the largest people management event in the south of Brazil, Congregarh 2019, promoted by Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). Sathish will share, in Brazil, life lessons, achievements and challenges that he uses in his practices. "I would love to turn my coaching practice into a multimillionaire community for passionate entrepreneurs", he says. Check out his exclusive interview for Best Home.

Best Home – What are the main values for an agile leader?

Sathish Bala – In my opinion, future thinking leaders need three key skills: 1. Obsession to their idea and the willingness to pursue their vision; 2. The ability to attract an amazing team; 3. Flexibility to pivot and adapt to market reaction.



Best Home – Conte-nos sobre alguns dos maiores desafios que você enfrentou na sua vida de negócios.

Sathish Bala – Eu tive o prazer de construir três negócios incríveis nos últimos 20 anos, e alguns dos maiores desafios que encontrei incluem:

- Compreender as minhas fraquezas e não focar nelas. Quer dizer, não precisamos passar o tempo todo melhorando em áreas que não são a nossa paixão. Eu tentei, por muitos anos, ser um bom CFO (Diretor Executivo Financeiro) e compreender finanças, mas, durante aquele tempo, eu estava infeliz e não tinha prazer no que fazia. Além disso, naquela época eu não focava nas habilidades nas quais era excelente.
- Importance Importância da cultura. Percebi, depois de perder alguns funcionários excepcionais em minhas primeiras empresas, o quão importante os funcionários são para o seu sucesso. A equipe certa precisa ser nutrida, encorajada, deve ter liberdade para cometer erros e deve ser responsabilizada. No meu último negócio, BlueBand, tivemos um foco muito forte para garantir que contrataríamos as pessoas certas, para que elas se sentissem empoderadas e para garantir que todos fossem responsáveis pelo propósito e pela visão da empresa, que isso não fosse só responsabilidade minha.
- O cliente não está sempre certo e não concordo com essa forma antiga de pensar, porém, acredito fortemente que os clientes lembram como se sentiram trabalhando com você, mais do que se lembram do trabalho que você faz. Portanto, é muito importante estudar cada ponto de cada cliente e criar um plano para garantir que as interações com o cliente sejam estratégicas e que possam ser medidas para a melhoria contínua.

Best Home – Tell us some of the biggest challenges you have faced in your business life.

Sathish Bala – I have had the pleasure of building three amazing businesses in the last 20 years, and some of the biggest challenges I have encountered include:

- Understanding my weaknesses and not focusing on them. Meaning, we don't need to spend all the time in getting better in areas that are not our passion. I was trying for many years to be a really good CFO and understand financials, but during those years, I was miserable and didn't enjoy myself but also, during that time, I didn't focus on the skills I was GREAT at.
- Importance of culture. I realized after losing some really amazing employees during my early companies, how important your employees are to your success. The right team needs to be nurtured, encouraged, free to make mistakes and held accountable. In my last business, BlueBand, we focused really hard to ensure we hired the right people, empowered them and ensured everyone was accountable to the purpose and vision of the company and not just me.
- Customers are not always right and I don't agree with the old school way of thinking but I do believe, customers remember how they felt working with you more that the actual work you do. So, it is really important to study each customer touchpoint and create a plan to ensure that each client interaction is strategic and can be measured for consistent improvement.

Best Home – Quando você começou a trabalhar com inovação e com startups?

Sathish Bala – Em 2018, após vender a BlueBand Digital, fui convidado a auxiliar a Universidade Ryerson a criar uma nova incubadora chamada "Zona de Descoberta Científica". Trata-se de uma incubadora singular, focada no sucesso empreendedor por meio de educação, programas e mentoria. Gosto muito de realizar reuniões e sessões de coaching com todos os nossos membros.

Best Home – Você acredita que qualquer empresa pode se transformar em um negócio de inovação? E qual seria a coisa mais importante para fazer isso acontecer?

Sathish Bala – Sim, existe potencial para inovação criativa em todos os negócios, independentemente da indústria na qual você se encontra. Às vezes, a inovação consiste em algo totalmente novo e pode causar uma disruptura na categoria (como a UBER) e, em alguns casos, a inovação acontece quando se "inova algo que já existe". Por exemplo, não construa outro IPHONE, pense sobre novos acessórios extraordinários que podem ajudar usuários de iPhone a terem uma experiência melhor, e, ao fazer isso, você pode ter uma empresa de sucesso.

> *Eu adoraria transformar minha prática de coaching em uma comunidade multimilionária para empreendedores apaixonados*
>
> *I would love to turn my coaching practice into a multimillionaire community for passionate entrepreneurs*

Best Home – Quais são as características e qual é o perfil de um país de inovação? E de um negócio de inovação?

Sathish Bala – Acho que temos inovação em todos os países, a inovação surge de questões pessoais ou necessidade. Por exemplo, a WeChat, na China, é uma plataforma gigantesca e só existe na China. WeChat não é só um app de mensagem, também é um mapa, conta bancária e mais. A inovação também existe fora da tecnologia, como podemos ver em startups de maquiagem, alimentos, moda e outras indústrias tradicionais buscando formas de serem inovadoras.

Best Home – Como funciona o processo de mentoria e de aceleração de startups no Canadá e qual é a questão mais difícil nessa parte?

Sathish Bala – Mentoria é chave para o sucesso de futuros empreendedores na minha opinião. Enquanto escolas e universidades são excelentes por construírem as bases, mentores fornecem uma formação única de vida e de negócios que instrutores e professores não podem compartilhar. No Canadá, temos visto o crescimento de startups com a ajuda de incubadoras, aceleradoras e capital de

Best Home – When did you start to work with innovation and startups?

Sathish Bala – In 2018, after selling BlueBand Digital, I was asked to help Ryerson University start a new incubator called 'Science Discovery Zone'. It is a unique incubator, focused on entrepreneur success through education, programs and mentoring. I really enjoy meeting and coaching all of our members.

Best Home – Do you believe that any company can turn in to an innovation business? So, what is the most important thing to make it happen?

Sathish Bala – Yes, there is potential to creative innovation in every business, regardless of the industry you are in. Sometimes, the innovation is brand new and can disrupt the category, (like UBER) and in some cases, the innovation is by 'innovating something that is already there', for example, don't build another IPHONE, thinking of amazing new accessories that can help iPhone users have a better experience and in doing so, you can have a successful company.

Best Home – What are the features and profile from an innovation country? And about an innovation business?

Sathish Bala – I think we have innovation in every country and usually, innovation comes from personal issues or necessity. For example, WeChat in China is a huge platform and it is unique to china and WeChat is not just a messaging app, it is also a map, a bank account and more. Innovation is also outside of technology, as we see new startups in makeup, food, fashion and other traditional industry looking for ways to be innovative.

Best Home – How works the mentoring and accelerating process of startups in Canada and what is the most difficult thing in this part?

Sathish Bala – Mentoring is a key to the success of future entrepreneurs in my opinion. While schools and universities are great for building foundations, mentors provide unique life and business education that teachers and professors are not able to share. In Canada, we have seen the growth in startups with the help of incubators, accelerators and venture capital. The most challenging part is to help new entrepreneurs focus on unders-

RS SUL
pinturas e locações

Reforma de Condomínios
Pintura para Construção Civil
Pinturas Comerciais
Pinturas Industriais
Locação de Andaimes Suspensos

51 3342 3219 | www.rssul.com

Av. Assis Brasil, 418/303 | Santa Maria Goretti | CEP 91010-000 | Porto Alegre/RS

RS SUL
pinturas e locações

risco. A parte mais desafiadora é ajudar novos empreendedores a focar no entendimento do mercado, em realmente garantir que suas soluções tenham um propósito de mercado e que os clientes pagarão pela solução. Muitas vezes, o fato de que podemos desenvolver uma solução de baixo custo não significa que os clientes irão comprá-la.

Best Home – Um CEO de uma startup precisa ser uma pessoa com quais características?

Sathish Bala – Visionário; Inspirador; Focado; Obcecado; Empático; Frugal; Responsável; Bom ouvinte; Excelente contador de histórias; Entusiasmado.

Best Home – Na sua opinião, um negócio de startup nasce com um potencial processo de internacionalização?

Sathish Bala – Não, nem todo negócio pode ser internacional. Lembre que os negócios nascem para solucionar um problema, e, na maioria dos casos, o problema é identificado localmente e no início. Tudo certo com isso e, se o problema que o negócio soluciona tiver oportunidades globais, então, SIM. O internacional global é todo um novo jogo e exige um conjunto de habilidades diferente. Não é impossível, mas os fundadores realmente têm que ter uma excelente equipe.

Best Home – O Brasil está em 69º lugar no Índice de Inovação Global. Qual é a sua visão dessa área no Brasil e onde podemos desenvolver nossas empresas, considerando nosso status econômico?

Sathish Bala – É um momento de muita empolgação ver o Brasil, começar a exportar startups globalmente. Temos visto alguns incríveis unicórnios saindo do Brasil e o destaque global deve realmente encorajar mais empreendedores a seguir seus sonhos. Também acho que o investimento estrangeiro em empresas brasileiras vai começar a crescer conforme mais empresas de participação e investidores busquem desenvolver mercados para novas ideias globais. A chave é garantir que o governo, sistemas e educacionais e mentoria continuem crescendo e que mais ênfase seja dada a encorajar mais pessoas a abrir empresas, sem medo de falhar.

Best Home – Como uma pessoa de negócios experiente pode desenvolver uma mente digital e moderna, na sua perspectiva?

Sathish Bala – Realmente prestar atenção às disrupturas que acontecem... não apenas localmente, mas globalmente. Todas as indústrias estão sofrendo disrupturas. Todas. Há muitas opções para copiar, tomar ideias emprestadas ou inovar com novas ideias. Negócios e fundadores precisam dedicar tempo para pensar e para encorajar todos na empresa a ser o diretor executivo de ideias. Inspiração e inovação podem surgir para todos e devem ser encorajadas.

tanding the market and really ensuring their solution has a market purpose and that customers will pay for the solution. Too often, just because we can develop a solution for cheap does not mean customers will buy.

Best Home – A CEO of a startup needs to be a person with what kind of skills?

Sathish Bala – Visionary; Inspiring; Focused; Obsessed; Empathetic; Frugal; Accountable; Good listener; Great storyteller; Passionate.

Best Home – In your opinion, a startup business borns with a potential internationalizing process?

Sathish Bala – No, not every business can be international. Remember, business are born to solve a problem and in most cases, the problem is identified locally and at the beginning. That is perfectly fine and should the problem the business solves have global opportunities, then YES. Global international is a whole new game and very very different skillset. It is not impossible, but the founders really need to get a great team!

Best Home – Brazil is on the 69th of the place Global Innovation Index. What is your vision of this area in Brazil and where can we develop our companies, considering our economic status?

Sathish Bala – It is really exciting times to see Brazil start to export startups globally. We have seen some amazing unicorns coming out of Brazil and the global spotlight will really encourage more entrepreneurs to follow their dreams. I also think that foreign investment in Brazilian companies will start to increase as more venture companies and investors look to developing markets for new global ideas. The key to ensure that government, education systems and mentoring continues to grow and more emphasis is made to encourage more people to start companies, without fear of failure.

Best Home – How an experienced businessman can develop himself in to a digital and modern mind in your point of view?

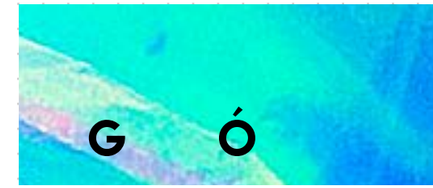
Sathish Bala – In fact pay attention to the disruptions happening... not just locally but globally. Every industry is being disrupted. Every industry! There are lots of options to 'copy', 'borrow ideas' or innovate new ideas. Businesses and founders need to make the time to think and encourage everyone in the company to be the Chief ideas manager. Inspiration and innovation can come for anyone and it should be encouraged!

iTS | NOWADAY

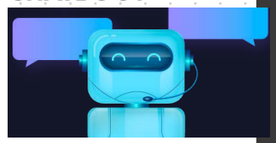
BEM-VINDO

AO CADERNO DA ITS GROUP

TECH MERCADO NEGÓCIOS INOVAÇÃO



CHATBOOT



Da ficção para os negócios

CULTURA COLABORATIVA



Pessoas trabalhando juntas, "pensam fora da caixa".

CHATBOT

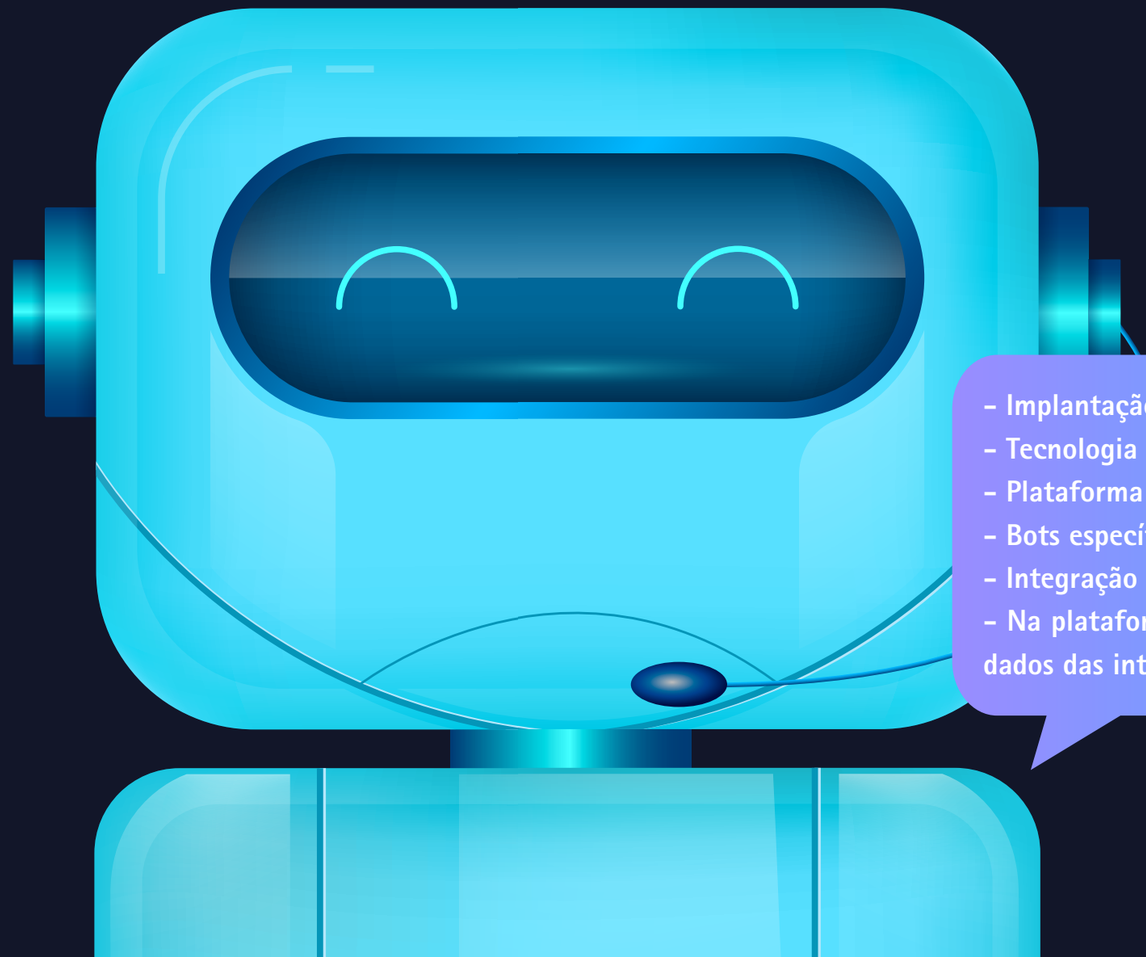
DA FICÇÃO PARA OS NEGÓCIOS

Simples ou sofisticados, os chamados "robôs que conversam" ganham espaço nas organizações para interagir com pessoas e otimizar processos.

Podem as máquinas pensar? Essa pergunta do pioneiro da Computação, o inglês Alan Turing, dá início ao seu famoso artigo Computadores e Inteligência, escrito em 1950 e veiculado na revista Mind. Passados quase 70 anos da publicação, a tecnologia avançou muito e o que hoje chamamos de Inteligência Artificial (IA) deixou de ser teoria ou tema de obras ficcionais para se tornar uma realidade no cotidiano das pessoas e das empresas. Um dos braços da IA, a chamada machine learning (aprendizagem de máquinas), está crescendo em importância nas organizações como ferramenta de suporte para processos internos ou no relacionamento com o público externo. E não estamos falando somente daqueles robôs com braços e pernas vistos nos filmes ou vídeos no YouTube a todo o momento, mas softwares que interagem com os usuários como se fossem pessoas "do outro lado da linha". Você já assistiu ao filme Ela, de 2013? Pois esse é um bom exemplo do que quero dizer. Nele, o personagem principal adquire um programa de computador que conversa com ele como se fosse uma parceira romântica. A "mulher" até se emociona.

COM CLIENTES E COM FUNCIONÁRIOS

O nome dado a esses softwares interativos é chatbot (robô que conversa), que, com diferentes formatos e complexidade, está aumentando sua participação no mercado corporativo. Basicamente, é um programa que atua por meio de aplicativos de mensagens, tendo a função de se comunicar com usuários. Você já deve ter "conversado" com um deles quando entrou em contato por telefone com o seu banco ou operadora de telefonia. Sabe o cara na outra linha tentando ser simpático, mas você percebe a voz gravada seguindo um protocolo de atendimento? "Vejo aqui que a sua conta está em dia...", diz o atendente (robô) tentando ser simpático. Outro exemplo é quando você tem alguma dúvida sobre o seu plano de saúde e entra no site para trocar mensagens com o assistente virtual. As possibilidades são muitas nesse contexto. Hoje, os chatbots podem ser aplicados às atividades comentadas acima ou mesmo em rotinas internas nas empresas, tais como suporte de TI, de RH ou mesmo checklist de manutenção de máquinas. O maior ganho em implantar chatbots nos processos internos é fazer com que os colaboradores possam concentrar recursos e tempo em tarefas de maior valor agregado. Há opções de projetos dos mais sofisticados aos mais simples. Dos requintados há os programados de forma a possibilitarem aos robôs aprenderem com as interações realizadas com os usuários. São os casos em que eles armazenam perguntas e respostas em seus bancos de dados para usá-las depois em um novo contato com outro usuário. Também há as opções simplificadas, nas quais o programa responde seguindo passos predefinidos, sem aprendizado. Nessa situação, o chatbot é mais limitado, tirando dúvidas frequentes de clientes/funcionários e, se necessário, direcionando o problema a um atendente real.



ALGUMAS APLICAÇÕES DO CHATBOT

- Atendimento e relacionamento com cliente e público-alvo.
- Cobranças.
- Divulgação de campanhas de promoções.
- Comunicação com as equipes.
- Pesquisa com clientes/funcionários.
- Registro e atualização de dados cadastrais.

SAP CONVERSATIONAL AI

Em 2018, a SAP avançou em sua estratégia de investir em chatbots. O SAP Conversational AI faz parte da plataforma SAP Leonardo, uma solução que combina tecnologias de última geração para ajudar as empresas a se transformarem rapidamente em organizações inteligentes. O Leonardo traz como tecnologias embarcadas a blockchain, internet das coisas, data intelligence, analytics e big data, além da machine learning (base dos projetos de chatbots).
Entre os diferenciais do SAP Conversational AI estão:

- Implantação na nuvem.
- Tecnologia multilíngue poderosa.
- Plataforma de construção bot de ponta a ponta.
- Bots específicos da indústria pré-configurados.
- Integração com canais externos e internos.
- Na plataforma da SAP, há a possibilidade de analisar os dados das interações e a partir disso obter novos insights.

Há também a possibilidade de integrar o SAP Conversation AI com o SAP C/4HANA, plataforma inovadora que, por meio da cultura de transformação digital, possibilita às empresas entenderem melhor a jornada de compra dos seus clientes.



CULTURA COLABORATIVA

Pessoas trabalhando juntas, como um time, têm mais possibilidades pensar "fora da caixa" e de criar as melhores soluções.

Ao assistir o mais recente episódio de "Black Mirror", que vem gerando burburinho nas redes sociais e rodas de amigos, percebe-se o quanto velhos costumes estão se transformando, fazendo com que as pessoas saiam da passividade e assumam cada vez mais voz ativa na tomada de decisões. Se você ainda não acessou o Netflix para conferir, trata-se basicamente de um capítulo interativo, no qual o espectador escolhe os caminhos em determinadas cenas, colaborando para que a narrativa chegue a um dos muitos desfechos previstos.

E se a gente parar pra pensar, essa mentalidade colaborativa é uma realidade que abraça o nosso dia a dia, impulsionada principalmente pela Internet. Alguma vez na vida você inseriu informações no aplicativo Waze ou compartilhou conteúdo no site Wikipedia? Se ainda não fez, certamente algum amigo ou conhecido seu já.

Mas claro que a troca de conhecimentos e ideias em favor de um propósito comum não se restringe apenas ao mundo virtual, muito menos ao âmbito do entretenimento. Essa é uma realidade que figura inclusive no meio corporativo, no que chamamos de cultura colaborativa

MAS DO QUE SE TRATA A CULTURA COLABORATIVA?

"As empresas já perceberam que a participação de todos em favor de objetivos específicos ou gerais é fundamental para o sucesso do negócio. Juntas, as pessoas têm mais possibilidades de criar soluções, de pensar diferente, de trabalhar 'fora da caixa'", destaca Lucca Ronchetti, Design Thinking Coach da ITS Group. Dá pra imaginar, por exemplo, a gama de possibilidades na construção da estratégia de uma empresa quando ela é feita coletivamente? Então, a cultura colaborativa diz respeito justamente a isso: ao pensar junto, à troca de ideias, ao compartilhamento de experiências. Tudo em favor de um objetivo comum. Para que você fique por dentro do tema, listo abaixo seus principais benefícios e como esse comportamento pode ser fomentado nas organizações.

BENEFÍCIOS DA CULTURA COLABORATIVA PARA AS EMPRESAS:



COMO REFORÇAR A CULTURA COLABORATIVA NO SEU NEGÓCIO

"Como uma empresa focada em consultoria de negócios e catalisadora de oportunidades, a ITS também investe na cultura colaborativa. Junto aos clientes e de forma personalizada, construímos as melhores soluções em plataformas para todo o ciclo de gestão empresarial", completa Lucca.



NOWADAY

ITS RESPIRA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Empresa comemora os resultados de 2018 e já tem traçado seu caminho para 2019 e para os próximos anos

TECH FOR FUTURE

As vitórias da ITS Group, como crescimento geral de 15% e ampliação da base de clientes em 25%, aumentam a responsabilidade da empresa para manter e superar os resultados. Em 2019, correremos junto às mudanças do mercado, respirando tecnologia e inovação. Para divulgar esse momento, a ITS criou um vídeo institucional, que sintetiza a estratégia da organização em ser a melhor consultoria voltada à transformação digital. Não somos apenas um fornecedor de plataformas de negócios, mas sim o parceiro ideal para a implantação de soluções inovadoras.

ASSISTA NOSSO VÍDEO INTITUCIONAL

acesse o link: **bit.ly/2NcNHP9**
ou pelo **QrCode:**

Meu filho está nas redes. E agora?

São evidentes as inúmeras vantagens e benefícios que o mundo digital proporciona. Porém, é imprescindível educar as crianças e adolescentes para que esse universo online e hiperconectado seja utilizado com cautela e segurança



Há quem tenha acompanhado a invenção do rádio, da televisão ou do computador. Porém, a invenção mais revolucionária da comunicação foi a internet. O avanço tecnológico é recente, e, com ele, desencadearam-se plataformas que mudaram completamente a forma como as pessoas se relacionam. Mais de 3,8 bilhões de pessoas no mundo estão conectadas à internet – aproximadamente 51% da população mundial. Segundo estudo realizado pelas empresas We are Social e Hootsuite, constatou-se que 62% – 130 milhões de pessoas – da população brasileira é ativa nas redes sociais. Mas, dada essa dimensão, aparecem preocupações para administrar situações específicas, como o monitoramento dos pais sobre o comportamento de seus filhos nas redes.

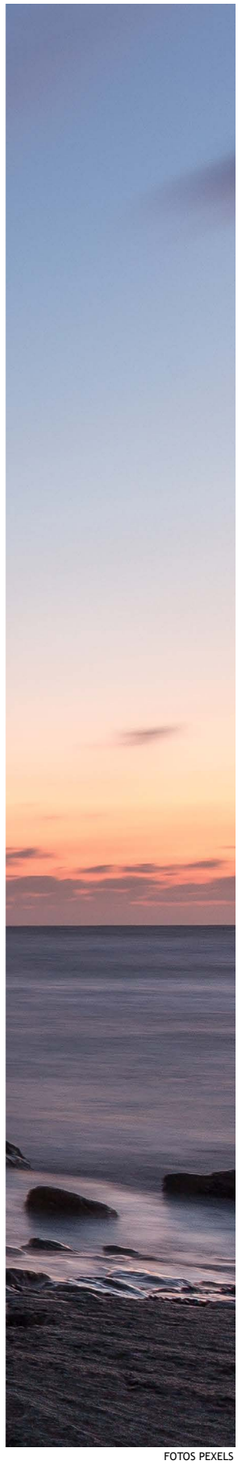
A MUDANÇA PARA UMA REALIDADE ONLINE

Era para ser um simples encontro entre amigos. Crianças se divertindo em casa. No entanto, o que antes ficava restrito ao lar ganhou ampla visibilidade quando um dos meninos iniciou uma *live* pelo seu Instagram, mostrando detalhes da casa, conversas, além do uniforme da escola. Da mesma forma como um bebê de dois anos fez uma transmissão ao vivo do banho de sua mãe, em 2017. Sim, essa é a realidade atual, e não há como fugir dela. São evidentes as inúmeras vantagens e benefícios que o mundo digital proporciona. Porém, é imprescindível educar as crianças para que esse universo online e hiperconectado seja utilizado com cautela e segurança.

O entretenimento de crianças e adolescentes se dá não só por brincadeiras e televisão, mas também por meio do YouTube, Instagram, Facebook, WhatsApp, entre outras redes. Na escola, no supermercado, com os amigos, na festinha, eles sempre encontram motivos para postar suas *selfies* alegres e cheias de *gifs* ou *emojis*. É a programação individual na TV da vida real do smartphone.

O relacionamento com as plataformas digitais torna-se íntimo durante o crescimento dos jovens, principalmente os nascidos na presente década. O contato com os smartphones e as redes sociais começa cada vez mais cedo. Quando se trata de crianças e adolescentes, o fato se agrava, pois eles ainda não têm maturidade para prever a dimensão e a repercussão que suas postagens podem alcançar – nem suas consequências.

Conforme a psicóloga Aline Restano, membro integrante do Grupo de Estudos sobre Adições Tecnológicas (GEAT), não existe uma idade ideal para ingressar nas redes, e isso depende de inúmeros fatores. "O Brasil é o país em que as pessoas



FOTOS PEXELS

> *O Brasil é o país em que as pessoas estão ingressando mais cedo nas redes sociais, em média com nove anos. Se é a média, algumas crianças entram com menos idade ainda, e isso é demais, por tudo a que elas têm acesso*



estão ingressando mais cedo nas redes sociais, em média com nove anos. Se é a média, algumas crianças entram com menos idade ainda, e isso é demais, por tudo a que elas têm acesso. O que os pais precisam cuidar é a faixa etária indicada para as redes. Uma sugestão é que a criança inicie usando WhatsApp, no grupo da família, e isso já serve para indicar como ela irá se comportar. Esse seria um primeiro teste para depois liberar para outras redes", orienta.

A psicóloga e pedagoga Rosa Brizola Felizardo concorda que é difícil escolher o momento certo para introduzir o tema na vida dos filhos, já que a maioria dos pais da atualidade não recebeu nenhum tipo de educação digital. "As ações são pautadas e estruturadas dentro de um espectro que varia entre o medo do desconhecido e o fascínio com a inovação. Desse modo 'solto', as dificuldades de educar crianças nesse universo são desafiadoras", afirma Rosa, que é analista didata da Associação Junguiana do Brasil, filiada à International Association for Analytical Psychology (IAAP).

Aline Restano destaca também que os pais devem ser exemplos de "uso saudável de redes sociais" e precisam mostrar que rede social não é ambiente para resolver problemas importantes ou espaço para brigas e atos impulsivos. Além disso, devem mostrar cuidado com segurança, como evitar fotos de seus filhos com identificação da escola, por exemplo.



Não há como evitar o acesso ao mundo conectado. Mas são os pais que devem educar e mostrar o que cada postagem pode influenciar nas relações que terão no futuro, na repercussão em grupos, na exposição desenfreada que não se restabelece, nos algoritmos, nas consequências das informações e suas interpretações, enfim, na vida deles.

Hoje eles são crianças, mas como será na adolescência? Essa é uma pergunta frequente em grupos de pais. O que farão após a repercussão de uma postagem que revele seus segredos, sua intimidade, como bem retrata o filme "Com Amor, Simon", no qual um importante segredo é disseminado rapidamente pelas redes sociais, expondo a intimidade do personagem e gerando uma situação impactante e desconfortável.

PLATAFORMAS INDICAM IDADE MÍNIMA

Segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil de 2018, 69% das crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos com acesso à internet a utilizam mais de uma vez por dia. E dentre todos esses, 86% revelam ter perfil próprio em algum site de rede social, 82% expõem fotos que mostram perfeitamente o rosto, 75% divulgam o sobrenome no cadastro e 23% exibem o endereço publicamente.

As principais redes sociais no Brasil são Facebook, YouTube, WhatsApp e Instagram, com aproximadamente 8 milhões de usuários ativos. Elas até estabelecem idade mínima, tal como filmes, para utilização. Mas ultrapassar essa regra é simples, mediante a não obrigatoriedade de comprovação. "O momento ideal deve seguir as orientações do bom senso aliadas à evolução das pesquisas científicas. Sabe-se, por exemplo, pela neurociência, que a capacidade cognitiva de avaliar situações e sentimentos começa a existir a partir dos 12 anos, em média. E amadurece até a prontidão em torno dos 22 anos", explica Rosa Brizola Felizardo.

Segundo Rosa, cada fase do desenvolvimento humano apresenta desafios específicos. Mesmo em um mundo pós-moderno, as crianças pequenas ainda precisam de estimulação motora, afetiva e cognitiva. A interação com pais ou responsáveis é de extrema importância para o seu desenvolvimento saudável. Necessitam repetir, imitar e interagir, portanto, não devem ser levadas a limitar suas experiências a jogos e atrações virtuais.

CONDUTA E VALORES NAS REDES SOCIAIS

Conhecer o funcionamento das plataformas e as ferramentas disponíveis é um dever, pois somente assim os pais auxiliarão de forma efetiva as crianças na configuração dos perfis, além de apontar as boas práticas e os possíveis riscos. Rosa acredita que toda tecnologia digital de comunicação pode ser utilizada para as maiores maravilhas e para os piores horrores. É necessário, portanto, buscar conhecimento e estar próximo, para orientação constante. "A privacidade da vida dos



filhos na relação com os pais é um caminho a ser conquistado. É preciso permitir, com equilíbrio e respeito, que as crianças construam senso de responsabilidade por seus atos e arquem com as consequências. Cultivar essa boa relação desde cedo pode tornar o caminho mais fácil", relata.

A construção de personalidade, atualmente, conta com a vivência digital entre os pontos influentes, além de valores familiares e experiências educacionais. De acordo com Rosa Brizola Felizardo, os responsáveis jamais devem criar perfis falsos para "vigiarem" os filhos, para não quebrarem a confiança. "Saber as senhas de acesso dos perfis das crianças é importante, porém, mais valioso que isso é ensinar sobre a importância de resguardar senhas no mundo digital e ensiná-los de que nem para os amigos essa informação deve ser revelada", conta.

Uma das mais conhecidas frases de responsáveis é "jamais fale com estranhos". Mas, na internet, como isso pode ser evitado? A quantidade de "amigos" falsamente expõe um nível irreal de popularidade digital e chama a atenção de crianças e adolescentes. Ainda de acordo com a pesquisa TIC Kids Online Brasil, 35% dos jovens mantêm o perfil público, de modo que qualquer pessoa possa visualizar as informações. Dessa forma, Rosa enfatiza a importância de alertar sobre o risco de adicionar ou aceitar desconhecidos nas redes sociais e recomenda que apenas a família, amigos e pessoas próximas devem estar na lista de amizades. "É preciso saber quem, o porquê e para o que está havendo essa interação. Os pais podem mostrar que recusar uma amizade nas redes sociais não é feio nem errado. Além disso, deve dialogar com a criança sobre que tipo de informação ele está publicando. Explicar de uma maneira leve e simples o conceito de público e privado e o cuidado com a integridade pessoal", salienta.

Comportamentos assim ajudam, mas não eliminam uma das maiores preocupações dos pais: que os filhos sofram cyberbullying. A violência psicológica e a intimidação são provocadas por conhecidos, como colegas da escola ou amigos da mesma idade. Em grande parte dos casos, os pais não percebem que há algo de errado, e é na escola que os professores notam pontos incomuns. "Pais e educadores devem sempre interagir. É necessário abordar temas que geram tensões e dúvidas; a negação é sempre perigosa. Qualquer pessoa que sofre algum tipo de violência virtual vai apresentar alguma mudança de comportamento mais cedo ou mais tarde. Por isso, o diálogo saudável e permanente pode antecipar a resolução de certos problemas", conclui.

CONFIRA ALGUMAS DICAS DE ESPECIALISTAS

DIÁLOGO ABERTO

Mantenha o diálogo aberto e transparente com seu filho. Busque contextualizar situações, despertar a visão crítica sobre os conteúdos das postagens e suas repercussões. As redes são uma realidade e um formato novo de se relacionar e se comunicar e eles não precisam ficar de fora, mas devem entender os impactos que suas postagens podem gerar. A psicóloga Aline Restano fortalece a relevância de se falar sobre o cyberbullying, que o que se escreve fica gravado para sempre. "Nunca escrevam o que não diriam ao vivo para a pessoa. Oriente que são os pais que respondem por algo, quando menor de idade, em caso de ofensas, por exemplo. Não deixem, principalmente os adolescentes, que entrem em redes que permitam escrever mensagens de forma anônima", enfatiza. Mostre que você está permanentemente aberto a conversar sobre esse assunto e que eles podem confiar em você.





Empresa do ramo metalúrgico, com experiência de 9 anos no mercado. Possui técnicos e mão de obra especializada comprometida com o serviço.

Está preparada para atender clientes de pequeno, médio e grande porte, oferecendo sempre uma solução inteligente e econômica.

Produtos:

- Algerosas
- Calha de Beiral
- Capa com Algeroz
- Capa Muro
- Capeamento e Algerosas
- Coifa Industrial
- Coifas e Filtros em Inox
- Exaustores Eólicos
- Rincão
- Rufos e Algerosas
- Terminal Aletado
- Terminal Canhão

51 99458 4545 | 51 3366 4545
www.mastercalhas.com.br
contato@mastercalhas.com.br
Av. Toledo Piza, 441 | Sarandi
CEP 91120-300 | Porto Alegre

MASTER CALHAS
FUNILARIA

86% das crianças e adolescentes de 9 a 17 anos revelam ter perfil próprio em algum site de rede social



AVALIE COMPORTAMENTO

Aline Restano destaca ainda que é importante avaliar se o uso das redes está prejudicando outras atividades sociais e acadêmicas. "Se o adolescente começa a preferir ficar em casa, usando as redes ao invés de almoçar com amigos ou ir a uma festa, por exemplo, ele pode estar utilizando da forma que chamamos de uso problemático de redes sociais. Se o uso gerar esse prejuízo, é importante dar limites e controlar."

NÃO FALE COM ESTRANHOS

Não permita que seu filho adicione ou interaja com quem não conhece. Isso é perigoso. Ainda segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil de 2018, 29% dos usuários brasileiros entre 9 e 17 anos já tiveram contato com estranhos nas redes sociais: 20% via mensagens, e 7% por meio de jogos. Essa é uma porta que precisa ser fechada.

FAÇA COMBINAÇÕES

A criança precisa ter claro o que é ou não permitido. Ela deve saber que não pode detalhar rotinas, usar celular em sala de aula, postar imagens sem autorização, compartilhar senhas. Enfim, estabeleça regras claras para que ela possa usar com segurança, e monitore. O intuito não é assustar, e sim evitar desconfortos e danos.

MANTENHA A PRIVACIDADE

Ensine seu filho a não revelar dados pessoais, como telefones, endereço, lugares que frequentam e preferências. Oriente que não façam *check-in*, revelando onde estão. Ele precisa entender os riscos que corre ao expor essas informações. Dê exemplos e seja claro. É importante também cuidar para não identificar a escola que frequenta, o que, muitas vezes, fica nítido pelo uniforme. Utilize recursos de privacidade que as próprias redes oferecem.

IDADE MÍNIMA

Não minta a idade para fazer um perfil, você pode abrir em conjunto. Mantenha um olhar atento sobre o que ele posta e o que acompanha. Se for criança, tenha a senha de acesso. Também existem diversos aplicativos que auxiliam esse monitoramento.

VEJA AS PRINCIPAIS REDES E SUAS IDADES RECOMENDADAS

- Facebook: 13 anos
- WhatsApp: 16 anos
- Instagram: 13 anos
- Snapchat: 13 anos
- YouTube: 13 anos
- Tumblr: 13 anos
- Twitter: 13 anos

fuscaestudio.com.br



Sistema de fachada com painéis arquitetônicos de concreto

Esta tecnologia substitui a fachada de alvenaria, reduzindo o tempo de execução da obra, baixos custos de manutenção por não apresentar patologia, excelente isolamento térmico e acústico, resistente ao fogo por 2 horas e baixo impacto ambiental.

Excelência Abcic

STAMP
PAINÉIS ARQUITETÔNICOS

Rua João Ferreira de Camargo, 143 - Barueri - SP
11 - 4195 - 6202 / 11 - 9 4756 - 4876
comercial@stamppfa.com.br
www.stamppfa.com.br
facebook.com/stamppfa

Mendoza e seus vales de vinhedos

Por Beto Conte, diretor do STB Trip & Travel, que já percorreu 137 países nos cinco continentes

A minha primeira viagem internacional foi para a Argentina. Muitas décadas e 137 países depois, continuo encantado e revisitando com frequência nosso país vizinho com seu longo e diversificado território desde o altiplano andino, ao norte, até a "Tierra del Fuego", no extremo sul. Ao longo dos anos, percorri a região dos lagos em torno de Bariloche, o noroeste do país, com forte tradição indígena, esquiei em Las Lenas e fiz vários trekkings nos parques nacionais da Patagônia. Neste ano retorno outras duas vezes para lá. No verão embarco para a Antártida a partir do porto argentino de Ushuaia – a cidade mais austral do mundo –, e na primavera volto a Mendoza – a região sempre lembrada toda vez que fazemos nossa seleção de vinhos. Na primeira vez que estive lá, meu interesse era a imponência da Cordilheira dos Andes, pois os vinhos locais não tinham ainda a fama que depois conquistaram. Mendoza foi a base para um trekking na direção da maior montanha da América do Sul – o Aconcágua. Uma trilha que começa no dique Potrerrilos, atravessa a pré-cordilheira, passa pela intrigante Puente del Inca e chega ao Cristo Redentor de Los Andes, a 3.900 metros sobre o nível do mar, já na fronteira com o Chile. Os planos de retornar e "conquistar" a montanha acabaram não acontecendo, mas volto agora para brindar o Aconcágua com os renomados vinhos da região.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Plaza Independencia

MENDOZA

A quarta mais populosa cidade da Argentina tem um centro histórico charmoso, em torno da Plaza Independencia, ruas bem arborizadas e o vasto Parque General San Martín, com suas trilhas e fontes.

A pedida é se hospedar no coração da cidade, no Park Hyatt, com sua fachada do século XIX e todo o conforto do século XXI. O hotel tem dois bons restaurantes, entre eles o Grill Q, com sua famosa parrilla e um elegante wine bar – além de uma academia para se exercitar, um spa para relaxar depois, e um cassino para tentar a sorte.

MALBEC

Na época da minha primeira visita, há 30 anos, o vinho local não tinha o padrão atual, e foi graças a produtores como os da bodega Catena Zapata, que, aplicando as mesmas técnicas que havia colocado a Califórnia no mapa-múndi dos vinhos, que seus vinhedos se transformaram em referência mundial. A uva Malbec, a mais tradicional da região – e que não era valorizada pelos enófilos –, ganhou qualidade ao ser plantada em terras mais altas, e foi conquistando os críticos. Hoje os vinhos dos vales no entorno de Mendoza estão na carta de vinhos dos melhores restaurantes dos cinco continentes.



Parque General San Martin

ITINERÁRIO

Como são os vales de vinhedos que conferem a fama internacional da região, o ponto alto e obrigatório de uma visita a Mendoza, para especialistas em vinhos ou mero simpatizantes, é a experiência da degustação em algumas das suas 130 vinícolas.

O programa que acho mais adequado é compor duas ou três noites em um hotel no centro de Mendoza, explorando as vinícolas mais próximas, que ficam no Valle Luján de Cuyo e Maipú, e outras duas noites em algum hotel-vinícola no cênico Valle de Uco, que fica mais longe da cidade, e que tem o Cordón del Plata ao fundo e vinhedos por todos os lados.

UMA SUGESTÃO DE ROTEIRO IDEAL:

- dia 1: chegada a Mendoza e seguida ao Valle de Uco – 2 noites em hotel-cantina.
- dia 2: visita com degustação em bodegas do Valle de Uco.
- dia 3: visita a vinícolas em Maipu terminando o dia em Mendoza – 3 noites no centro histórico.
- dia 4: passeio à Cordilheira dos Antes para ter vistas do Aconcágua.
- dia 5: visita a vinícolas do Valle Lujan de Cuyo.
- dia 6: partida.



Vinícola Familia Zuccardi

VALES DE VINHEDOS

Para um dia perfeito nos vinhedos, sugerimos uma degustação pela manhã, na qual você vai experimentar pelo menos três vinhos, um almoço harmonizado em outra vinícola, e outra degustação em uma terceira ao final da tarde. Ao final de sua estada, vai estar especialista em Malbec e seus principais produtores.

A escolha das vinícolas a serem visitadas é tarefa difícil, pois em Mendoza tem mais de 1.200 vinícolas, sendo que 130 dessas recebem turistas para visitas e degustações. A maioria delas está nas regiões mais desenvolvidas na produção de vinhos de alta qualidade, e também no enoturismo, que são Maipú, Luján de Cuyo e Valle de Uco – as quais descrevo melhor abaixo.

Foi em Maipú que a produção vitivinícola começou em Mendoza. Com a manutenção de prédios históricos e conservação de antigos maquinários, algumas bodegas ajudam a resgatar essa história. Ainda há nessa região a cultura de vinícolas pequenas e familiares, que não podem faltar no seu circuito.

Principais vinícolas são Trapiche, Sin Fin, Familia Zuccardi, Carina e Casa Vigil.



Vinícola Salentein





Vinícola Ruca Malen

No Valle de Luján de Cuyo o Malbec se transformou no marco que é hoje da identidade argentina. Algumas das grandes vinícolas da região buscam que o Malbec Luján de Cuyo se afirme como denominação de origem controlada.

Principais vinícolas: Catena Zapata, Lagarde, Chandon, Pulenta, Belasco e Ruca Malen.

Última fronteira do vinho em Mendoza, o Valle de Uco tem crescido com investimento internacional, com hotéis luxuosos e vinícolas que impressionam tanto pela qualidade dos vinhos quanto pela arquitetura.

Principais vinícolas: Andeluna, La Azul, Salentein e The Vines.

Importante agendar as visitas com meses de antecedência, pois as vinícolas têm horários limitados para receber visitantes, e muitas têm vagas bastante concorridas.

Ao fazer sua programação, observe que as bodegas – como são chamadas as vinícolas em castelhano – de Maipú e Luján de Cuyo costumam fechar aos domingos, e as do Valle de Uco, às segundas-feiras.



Vinícola Valle de Uco

RESTAURANTES EM MENDOZA

Após passar o dia visitando vinícolas, a noite em Mendoza pode ser dedicada a seus ótimos restaurantes, para testar os conhecimentos adquiridos na harmonização dos pratos. A cidade tem também uma avenida da boemia, a Arístides Villanueva, com seus muitos bares.

O Azafrán é um bom começo no circuito gastronômico, com sua cozinha de alto nível e um astral descontraído. Sugiro a experiência gastronômica do menu-degustação harmonizado. Optando pela seleção à la carte, parte do "fun" é se aventurar pela adega resgatando o vinho com o registro afetivo de suas "pesquisas" nas degustações pelas vinícolas. Se ainda estiver no cardápio, experimente o risoto de cogumelos ou o carpaccio de vitela com sal de azeitonas.

Já o restaurante María Antonieta tem um ambiente francês comandado pela chef Vanina Chimeno, com opções de refeições leves depois das "orgias enófilas" das degustações.

O Anna Bistro, com suas mesas no jardim à meia-luz, oferece um astral romântico e um cardápio de bistrô com destaque para o cordeiro ao Malbec.

Para o "gran finale", reserve uma mesa no luxuoso restaurante 1884, do chef-celebridade Francis Mallmann. Um espaço diferenciado, fora do centro, com uma adega subterrânea com um "acervo" de mais de 12 mil garrafas de vinho. Estando um dia agradável, solicite as mesas no jardim. A pedida são as carnes, preparadas no forno de barro ou na parrilla.

ONDE FICAR NO VALLE DE UCO

Meus preferidos são Casa de Uco Vineyards and Wine Resort, que ocupa 320 hectares de uma fazenda, grande parte com extensos vinhedos e um lago que completa o visual. A arquitetura desse hotel chama a atenção: moderna, clean, nobre, foi projetada de uma maneira que parece fazer parte da geografia do lugar, mudando de acordo com a luz do sol. A Finca Atamisque Lodge, um lodge luxuoso dentro de uma vinícola bacanérrima, também é estância e campo de golfe, cenário de lua de mel. Tem arquitetura moderna, com várias atividades ao ar livre e spa.

QUANDO IR

No verão as parreiras estão cheias de vida, mas, como em dezembro e janeiro o calor pode chegar aos insuportáveis 40°C, sugiro a viagem para o fim da estação, já na época das colheitas. No final de fevereiro, começa a colheita das uvas brancas, e em meados de março chega a vez das uvas tintas.

Já no inverno desaconselho, em função da paisagem com os vinhedos sem folhas e sem uvas.

Melhor época acaba sendo no outono (entre meados de março e de junho) e no início da primavera (entre meados de setembro e de novembro), que combina temperaturas agradáveis com bons preços na hotelaria e degustações menos concorridas.



Vinícola Salentein



LUXO BEM PENSADO

Constantina

PRONTO PARA MORAR

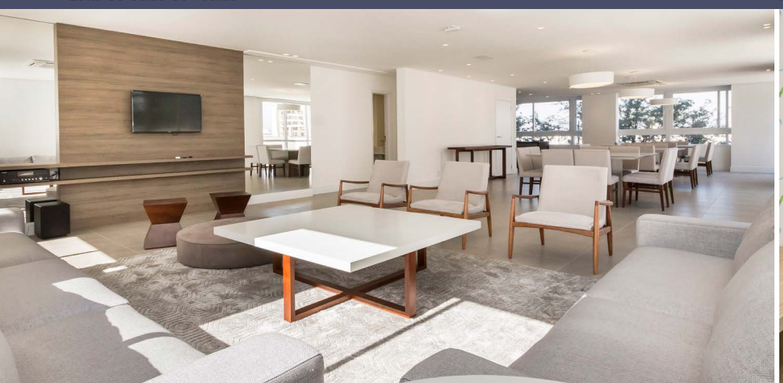
UM ENDEREÇO DIFERENCIADO, COM DUAS RUAS DE ACESSO
E NO ENCONTRO DOS TRÊS MELHORES BAIRROS DA CIDADE:
MONT’ SERRAT, BELA VISTA E MOINHOS DE VENTO.

LAZER DE ALTO PADRÃO

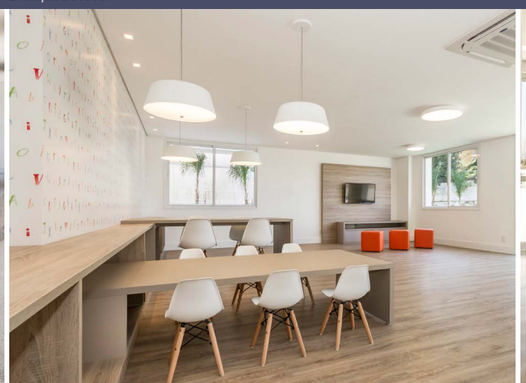
Constantino

RUA DOUTOR LAURO DE OLIVEIRA, 140

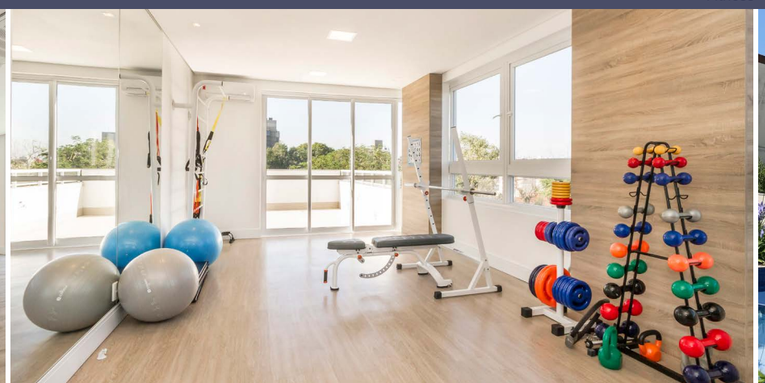
Estar do Salão de Festas



Brinquedoteca



Fitness



Piscina com raia, prainha e infantil



APARTAMENTO DE 203 M²
3 SUÍTES / 3 VAGAS / DEPÓSITO

COBERTURA DE 406 M²
3 SUÍTES / 6 VAGAS / DEPÓSITO





Constantino

RUA DOUTOR LAURO DE OLIVEIRA, 140

51 **4009.6300** **99546.4748**
www.**teitelbaum**.com.br

Gerenciamento:
JOAL TEITELBAUM®
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.

Planta ilustrativa sem escala, com sugestão de decoração. Os revestimentos utilizados na construção estão especificados no Memorial Descritivo. Os móveis e equipamentos têm dimensões comerciais. Móveis, objetos de decoração, pisos, rodapés, louças, metais, forros de gesso e pontos de iluminação são sugestões de decoração e não fazem parte do contrato de aquisição.

Prédio com habite-se e Individualizado na 1ª Zona do Registro de Imóveis de Porto Alegre.

Governo gaúcho: elo para aproximar interesses e estimular a inovação

O governador Eduardo Leite, eleito com 53,6% dos votos no segundo turno, está no meio ao primeiro trimestre de governo e estabelece como principal legado de sua gestão recuperar a capacidade empreendedora do Rio Grande do Sul

Em outubro de 2018, a população gaúcha elegeu o novo governador do Rio Grande do Sul. Eduardo Leite, formado em Direito na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e ex-prefeito de Pelotas, obteve 53,6% e venceu a disputa com José Ivo Sartori. Desde 1º de janeiro de 2019, o político, de 33 anos, busca retomar o rumo do crescimento para um estado que já figurou entre os mais desenvolvidos economicamente. Contudo, atualmente, enfrenta grandes desafios para diminuir a máquina pública com o objetivo de aumentar o poder de investimento, além de desburocratizar processos e estimular a inovação, para alavancar a economia estadual.

Recentemente, Leite firmou um Acordo de Cooperação com a Fundação Lemann, a Fundação Brava, o Instituto Humanize e o Instituto República, para recrutamento de pessoas com perfil técnico para ocupar cargos de liderança do governo. Em um primeiro momento, as buscas serão para as áreas de educação e gestão de pessoas. A iniciativa faz parte de um processo de transformação da máquina pública, conforme descreve Eduardo Leite: "Nosso compromisso é gerar oportunidades e soluções, criando um ambiente mais otimista e receptivo, capaz de espalhar por todo o estado uma mensagem de que devemos fazer mais e melhor".

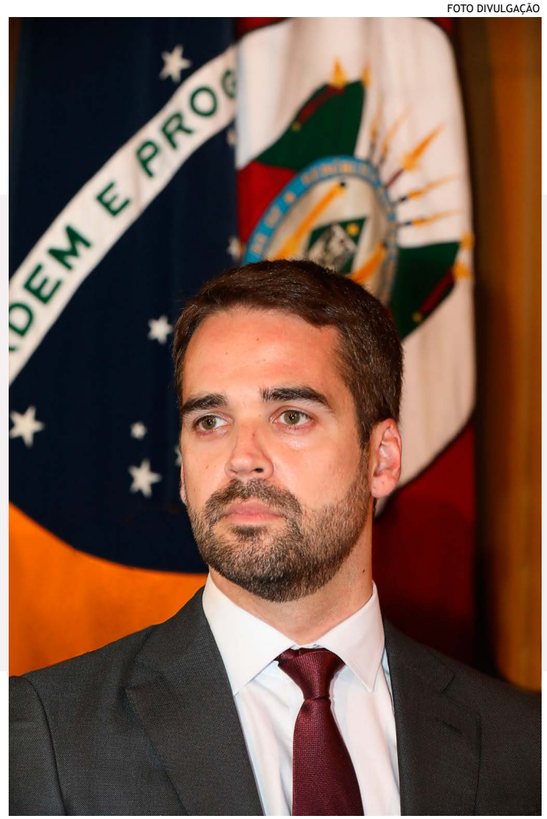
Em entrevista exclusiva à Best Home, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, fala acerca dos desafios, das expectativas e projeções para melhorar o estado.

Best Home – A gestão da máquina pública é o principal desafio para os atuais governos no país. Qual a expectativa do senhor quanto ao aumento da produtividade no poder público do Rio Grande do Sul e de que forma exercer esse planejamento?

Eduardo Leite – Digo, sempre que posso, que não fomos eleitos apenas para administrar a crise. Nosso compromisso é gerar oportunidades e soluções, criando um ambiente mais otimista e receptivo, capaz de espalhar por todo o estado uma mensagem de que devemos fazer mais e melhor. Dentro do governo, criamos uma secretaria, de Governança e Gestão Estratégica, que tem como foco justamente a tarefa de aprofundar a racionalidade da administração pública, com ganhos no monitoramento das nossas prioridades e ampliação da perspectiva de agir transversalmente.

> *Nosso compromisso é gerar oportunidades e soluções, criando um ambiente mais otimista e receptivo, capaz de espalhar por todo o estado uma mensagem de que devemos fazer mais e melhor*

FOTO DIVULGAÇÃO



Best Home – Quais os principais entraves para aumentar a eficiência do poder público, principalmente no que tange ao desenvolvimento da economia?

Eduardo Leite – O caso do setor público no Brasil é peculiar, e o Rio Grande do Sul vive uma situação ainda mais complexa dentro desse cenário. Me refiro à delicada situação fiscal que somos obrigados a administrar. A falta de recursos impacta áreas sociais como saúde, educação e segurança, mas também atrapalha o estado na oferta de insumos para estimular o desenvolvimento. Nos falta fôlego para investir em infraestrutura e também para liderar processos e sistemas de inovação. Isso acaba criando um círculo vicioso, porque acabamos inibindo o potencial de gerar mais crescimento econômico e trabalho, o que repercute nas receitas para reinvestir na sociedade. Nosso principal desafio é desarmar essa armadilha.

Best Home – O senhor considera o trabalho realizado na prefeitura de Pelotas como uma graduação para assumir o governo do estado? Qual foi o principal legado da gestão municipal que o senhor considera fundamental agora na liderança do Rio Grande do Sul?

Eduardo Leite – Certamente. Tudo começou ali. Foi em Pelotas que pude aprimorar minhas concepções sobre gestão pública. Aprendi muito. Não resolvemos todos os problemas, mas conseguimos apresentar soluções que foram acolhidas pela cidade. A população de Pelotas manifestou-se, na eleição para governador de 2018, com uma votação expressiva, superior a 90%, o que muito me orgulha e indica aprovação em relação ao que conseguimos fazer no município, com a ajuda de competentes colaboradores. Creio que o principal legado tenha sido a compreensão de que praticar o diálogo, a conversa, o entendimento, a negociação, é a melhor ferramenta para alcançar resultados na gestão pública.

Best Home – Diante do cenário atual, o senhor avalia o estado como um local propício a investimentos? De que maneira é trabalhado o estímulo à economia?

Eduardo Leite – O Rio Grande do Sul tem uma base atrativa muito sólida, em função da nossa matriz econômica, lastreada por um setor primário produtivo e uma indústria potente e diversificada. Também somos atraentes porque temos um capital humano insubstituível. Geramos, aqui no nosso estado, conhecimento e tecnologia de forma abundante, temos pesquisas e parques tecnológicos que oferecem um ambiente fértil à inovação. Nossa estratégia passa por estimular os setores tradicionais, já enraizados, além de prospectar a nova economia. O primeiro passo, como eu já disse, é o do equilíbrio fiscal. Ajustar as nossas contas para sinalizar algo de positivo à iniciativa privada. No

mínimo, demonstrar que não queremos colocar a ineficiência estatal no caminho, como um obstáculo. Também precisamos desburocratizar, equacionar carga tributária e incentivos fiscais onde for possível, mesmo que o espaço para isso seja exíguo. Ainda há uma tarefa enorme pela frente para deixar as nossas estruturas de governo mais receptivas à atração de investimentos, concentrando a oferta de serviços públicos de apoio a quem planeja investir aqui. Trabalhar essa questão da recepção está na pauta da Secretaria de Desenvolvimento e Turismo.

Best Home – O estado tem centros de inovação, principalmente ligados às universidades. Como ampliar essa questão e expandir o desenvolvimento de negócios disruptivos? E qual o papel do governo nesse processo?

Eduardo Leite – Nós recriamos uma pasta para se dedicar exclusivamente ao tema. A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia está concentrada em promover as articulações necessárias para que o estado dê conta de suas atribuições nessa área. O nosso papel precisa ser o de indução. A nova economia de base digital e sustentável se movimenta por alguns princípios, e um desses fundamentos está na colaboração. O estado tem vocação para articular, para aproximar interesses, para garantir os subsídios institucionais. A estratégia conduzida pelo secretário Luis Lamb é esta: gestar e alimentar um novo ambiente, aproveitando todas as iniciativas em curso ligadas ao universo da inovação. Temos um conjunto de parques tecnológicos que já promovem essa articulação, mas eles precisam estar ainda mais próximos e compartilhados, trazendo negócios de alta tecnologia, da indústria criativa, das biociências, com energias limpas – enfim, nossa meta é fazer com que o Rio Grande do Sul seja um endereço de referência para a nova economia, inclusive com alcance internacional.

Best Home – É possível acreditar que o Rio Grande do Sul pode tornar-se um polo de referência em inovação no Brasil?

Eduardo Leite – Nós já somos. O desafio é ampliar o nosso potencial. Temos uma história e uma tradição que não podem ser desprezadas.

Best Home – A autoestima e a confiança dos gaúchos estão enfraquecidas. Qual é a estratégia e quais as principais ações do governo do estado para contribuir para alavancar essas características na população?

Eduardo Leite – Como já disse, o estado precisa deixar de ser um obstáculo e passar a imagem de que está se movendo. A crise, de certa forma, nos envergonha, porque o Rio Grande do Sul passou a ser visto como exemplo de desestruturação financeira. Em qualquer conversa sobre as dificuldades financeiras do setor público no Brasil, logo somos citados como um dos mais afetados. Definitivamente, isso não combina com o orgulho que temos das nossas façanhas, das nossas coisas, nós que sempre tivemos como traço característico a coragem para empreender e realizar. Então, a estratégia é sair do imobilismo e romper com o discurso de que a crise é inevitável e de que os problemas dependem de outros para serem resolvidos. O problema é nosso, e precisamos agir para tentar resolver. O nosso calendário é o da ação.

> *“Trabalhamos para recuperar a capacidade empreendedora do estado. Esse precisa ser o nosso legado”*

Best Home – O senhor afirmou que não pretende concorrer à reeleição. De que maneira, de acordo com o planejamento, o senhor deseja entregar o Rio Grande do Sul ao final da gestão?

Eduardo Leite – Trabalhamos para recuperar a capacidade empreendedora do estado. Esse precisa ser o nosso legado. Penso, todos os dias, em como restabelecer a previsibilidade na gestão das contas públicas e dos nossos pagamentos, em como podemos passar a investir em níveis razoáveis e a cumprir obrigações em áreas sensíveis. Quero, ao final da gestão, poder olhar para trás e ver que abrimos um caminho de diálogo e conseguimos unir todos os atores possíveis para resolver os nossos dilemas conjunturais. O Rio Grande do Sul é maior do que qualquer mandato.

VIDROBOX®
DESDE 1971
VIDROS TEMPERADOS BLINDEX TAMBÉM COM PELÍCULA DE SEGURANÇA DE FÁBRICA
VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE TÉRMICO E REFLETIVOS DE ALTA PERFORMANCE
VIDROS DUPLOS PARA CONTROLE ACÚSTICO, MAIS CONFORTO SEM POLUIÇÃO SONORA
VIDROS MULTIPLOS ANTIVANDALISMO PARA LOJAS E VITRINES EXTERNAS
VIDROS RESISTENTES A PROJÉTEIS, MAIS SEGURANÇA CONTRA A VIOLÊNCIA URBANA
VIDROS DUPLOS COM PERSIANAS INTERNAS , MAIS DURABILIDADE , CONFORTO E PRIVACIDADE.
NOVO
VIDROS PARA TODA OBRA.
(51) 3302 - 4343
www.vidrobox.com.br - vidrobox@vidrobox.com.br
Rua Willy Teichmann, 215 - Dist. Ind. Cruzeiro - Cachoeirinha / Rs

FOTOS DIVULGAÇÃO



Hiperconectados: CES 2019 aposta na Internet das Coisas

Uma das maiores feiras de tecnologia do mundo, a CES investiu na interconexão de objetos e apresentou a casa do futuro

Na CES 2019, chegamos ao futuro. Se na edição de 1970 a grande novidade da *Consumer Electronics Show* era o gravador de videocassete, quase 50 anos depois, o palco da inovação aposta em tecnologias como a internet das coisas e a inteligência artificial. Local de encontro do mundo para todos aqueles que almejam visibilidade no universo da tecnologia, a CES, feira realizada pela CTA (*Consumer Technology Association*) apresentou mais de 4,5 mil empresas expositoras, incluindo fabricantes, desenvolvedores e fornecedores de hardware de tecnologia de consumo, conteúdo e sistemas de distribuição de tecnologia. Além disso, recebeu, em Las Vegas, nos Estados Unidos, de 8 a 11 de janeiro, mais de 180 mil visitantes provenientes de 160 países.

Em geral, na edição deste ano, os expositores optaram por falar mais de tecnologias que podem ir, em breve, para a casa dos consumidores do que fazer prognósticos do mercado para o futuro. No entanto, os produtos apresentados lembravam justamente o que chamaríamos de "casa do futuro". Durante a exposição da nova geração de aparelhos domésticos interconectados por inteligência artificial, o diretor de inovação da CTA, Ben Arnold – parafraseando Brian Modoff, vice-presidente executivo da Qualcomm –, destacou: "Passamos os últimos 30 anos conectando as pessoas, passaremos os próximos 30 conectando coisas". Dados da própria CTA apontam que, em 2019, nos Estados Unidos, o mercado de eletrodomésticos inteligentes e de casas conectadas deve crescer 17%, chegando a um faturamento de US$ 4,6 bilhões.



Samsung lançou vários novos produtos, incluindo o novo televisor QLED Samsung 8K

CASA INTELIGENTE

A internet das coisas, que consiste na interconexão de objetos, está em um processo de avanço e de consolidação. Cada vez mais aparelhos que antes funcionavam desconectados estão aparecendo com recursos inteligentes de programação por *smartphone* e de escolha de funções, por exemplo. Esse tipo de produto roubou a cena na CES 2019. A começar pela televisão: empresas como LG e Samsung investem na tecnologia 8K, que garante resolução superior à de outras tecnologias já conhecidas. Se pensarmos de forma concreta, a resolução da TV 8K equivale a um painel construído com 16 televisores Full HD, o que representa um detalhamento da imagem 16 vezes maior. Apesar da disponibilidade reduzida de conteúdos produzidos em 8K, a CTA acredita que 200 mil aparelhos com essa tecnologia sejam vendidos neste ano, podendo chegar a 1,5 milhão em 2022. A Samsung, maior fabricante de televisores do mundo, promete a comercialização desses aparelhos, no Brasil, ainda no primeiro semestre de 2019, e investe em outras tecnologias para esse mercado, como as telas inteligentes (*MicroLED*), que, por meio de milhões de chips microscópicos que emitem sua própria luz, produzem um conjunto de cores brilhantes na tela. Já a LG anunciou o início das vendas do televisor enrolável que havia sido apresentado na edição anterior da feira, a The LG Signature OLED TV R. Ambas as empresas estão trabalhando com monitores gigantes para acompanhar suas tecnologias: o estande da Samsung na CES tinha como destaque um televisor de 98 polegadas.

Até as geladeiras entraram na corrida pelas imagens de alta definição. Na CES foi possível encontrar o eletrodoméstico com visores coloridos. A Samsung atualizou também sua linha *Family Hub* com um refrigerador que permite programar suas funções por meio de um visor semelhante a um *tablet*, além de aceitar comandos de voz da *Bixby* – uma assistente virtual. A Shiftall não ficou para trás, apresentando seu novo produto: a *DrinkShift*, uma geladeira que gerencia o consumo de bebida e a quantidade de garrafas em estoque, integrando um sistema de tecnologia na nuvem e uma central física de distribuição de bebidas. E que tal uma máquina de lavar que pode ser acionada por assistentes virtuais? Essa é a proposta da *Twin Wash*, lavadora apresentada pela LG durante a CES. O dispositivo tem conexão Wi-Fi e aceita comandos via assistentes virtuais da Google e da Amazon, por meio dos quais é possível ligar e desligar, mudar o ciclo de lavagem ou monitorar o funcionamento do eletrodoméstico. Tudo isso a distância, por comando de voz ou pelo aplicativo da marca.

LUSAN
Comercial e Instaladora

Especialista em instalações prediais residenciais e comerciais.

PPCI

Sistema de prevenção e combate a incêndio.

PPCI

SELAGEM CORTA-FOGO

Sistema de Selagem Corta fogo Firestop

REDES HIDRÁULICAS

Sistema hidráulico e hidrossanitário.

SISTEMA DE GÁS

Sistema de Gás GLP e GNL

(51) 3939.1113
(51) 980391113
lusanrs.com
contato@lusan.eng.br

Assim como os eletrodomésticos tornaram-se "mais inteligentes" para que a rotina da casa seja mais prática, os robôs estão cada vez mais humanizados e preparados para os serviços domésticos

ROBÔS HUMANIZADOS

Facilitar o dia a dia foi a meta das empresas que estiveram na CES 2019. Assim como os eletrodomésticos se tornaram "mais inteligentes" para que a rotina da casa seja mais prática, os robôs estão cada vez mais humanizados e preparados para os serviços domésticos. Nesse sentido, a Foldimate apresentou um protótipo capaz de dobrar 25 peças de roupa em cinco minutos. A tecnologia utiliza um software que reconhece as dimensões da peça, de modo que consegue manter um padrão de montagem tanto para uma camiseta infantil quanto para uma tamanho GG. A Samsung também apresentou uma linha de robôs, entre os quais o *Bot Care*, que se destaca por ser pensado para gerenciar a saúde. Além de executar tarefas como medição de temperatura e pressão, avisa o horário de medicações e faz contatos de emergência.

TECNOLOGIA BRASILEIRA NA CES 2019

"Naquele momento, nós sabíamos que poderíamos usar a nossa tecnologia para transformar aquele sorriso em movimento." Esse foi o pensamento do brasileiro Paulo Pinheiro ao ver uma menina em uma cadeira de rodas durante uma viagem. "Ela não movimentava as pernas, nem os braços, mas tinha um sorriso muito expressivo", relembra. Após essa cena, só restava ir a laboratório e validar a viabilidade técnica de um novo produto. Com o *feedback* positivo, nascia, em 2016, a HOOBOX, que, a partir da pesquisa de pós-doutorado do cofundador e CEO, Dr. Paulo Pinheiro, desenvolveu um software de alta precisão para capturar expressões faciais humanas e traduzi-las em comandos para controlar uma cadeira de rodas.



Presidente e CTO da LG Dr. I.P. Park em palestra na CES 2019

ELIANE TEC:
SOLUÇÕES
CONSTRUTIVAS
Fachada Ventilada
Pisos Elevados
Bancadas

/ ELIANEREVESTIMENTOS ELIANETEC.COM

eliane

> *Nós sabíamos que poderíamos usar a nossa tecnologia para transformar aquele sorriso em movimento*



O projeto mostrou-se promissor e conquistou investidores como o Hospital Albert Einstein, o maior centro médico da América Latina, e a Fundação de Pesquisa de São Paulo (FAPESP). Hoje a startup está incubada em três locais: no Albert Einstein, na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do INOVA Unicamp (Incamp) e, mais recentemente, no laboratório de inovação da Johnson & Johnson (JLABS), em Houston, Texas. Esse processo de internacionalização começou em 2017, quando a empresa passou a trabalhar com os veteranos de guerra dos Estados Unidos e foi convidada pelo JLABS para desenvolver sua tecnologia em solo norte-americano. O passo seguinte foi a junção com a Intel, em 2018, para otimizar o sistema de reconhecimento facial da startup e aumentar a performance do sistema em seus processadores. O sucesso obtido nas pesquisas deu origem ao codesenvolvimento do *Wheelie*, que teve a primeira versão lançada na CES 2019.

O *Wheelie* é o primeiro programa de computador do mundo capaz de traduzir expressões faciais – como um sorriso, um beijo e um levantar de sobrancelhas – em comandos para controlar uma cadeira de rodas. Com apenas uma câmera fixada, o usuário pode realizar cerca de dez expressões faciais para controlar sua cadeira de rodas, por meio do programa que se conecta em menos de sete minutos, motivo pelo qual foi batizado de *Wheelie 7*. A versão do produto lançada na CES não se restringe apenas a controlar cadeiras, permitindo também que as expressões faciais sejam usadas para se comunicar com a Alexa – a assistente pessoal da Amazon – para acender e apagar luzes, para alterar a temperatura do ambiente e controlar qualquer dispositivo inteligente em casa. A tecnologia de reconhecimento facial desenvolvida pela HOOBOX funciona em qualquer condição de iluminação e posição da cabeça, o que torna sua aplicação possível em áreas como a da saúde. "Se a pessoa usa o sorriso para parar a cadeira, o sistema deve acertar 100% das vezes e em tempo real", garante o CEO e desenvolvedor Paulo Pinheiro. Todos esses fatores levaram a parceria entre Intel e HOOBOX a ser apontada pela revista *Inc.com* como uma das quatro mais bem-sucedidas da CES 2019.

Questionado sobre a importância de um brasileiro participar de um evento como a CES, Paulo aponta a inspiração e o encorajamento de outros empreendedores nacionais: "Queremos ver jovens empreendedores pensando alto, em fechar grandes parcerias e lançar seus produtos em alto nível". Segundo o desenvolvedor, em um mundo sem barreiras, ganha a tecnologia que oferece maior valor e precisão para o mercado e seus parceiros, independentemente de onde ela venha.

O *Wheelie 7* será comercializado a partir de junho de 2019, mas já é possível entrar na lista de espera. Para isso, basta acessar o site *hoobox.one* e fazer a reserva. O *Wheelie* é enviado de graça, com uma mensalidade pelo uso no valor de US$ 300 (aproximadamente R$ 1.120) para o plano de 12 meses.

A TINTA QUE ARQUITETOS,
CONSTRUTORES E PINTORES APROVAM.
ULTRAFOSCO



TINTAS Killing
Torna sua vida mais fácil.

TINTASKILLING.COM.BR
/TintasKilling @tintaskilling

Alcance novos horizontes.

Av. Mariland, 387

esquina com Av. Cristóvão Colombo,
junto ao Hospital Militar

COLUMBUS

OFFICES



Hall sofisticado e amplo com espaço para espera dos visitantes

COLUMBUS
OFFICES

- Fachada com painéis arquitetônicos
- Hall com espera para visitantes
- Recepção com controle de acesso
- 2 elevadores
- Auditório
- Estacionamento rotativo
- Gerador parcial de energia



Perspectiva ilustrada do auditório condominial para realização de apresentações e eventos



Perspectiva ilustrada de clínica médica

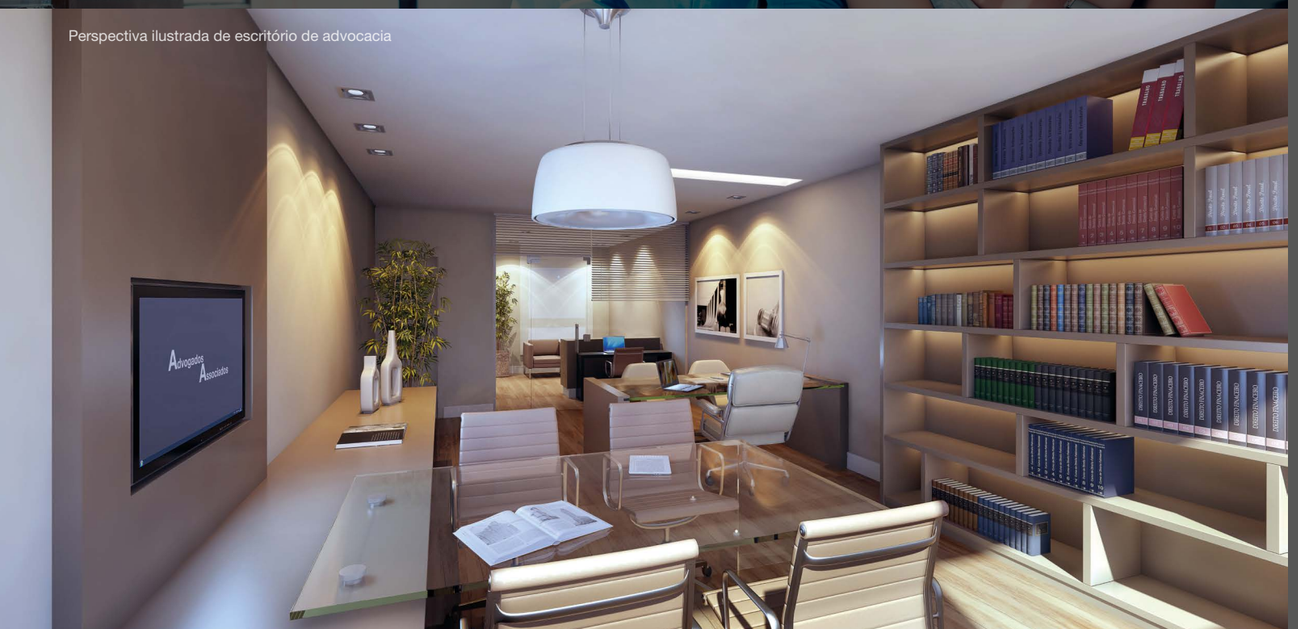


Salas comerciais **35m² a 104m²**

Plantas moduláveis com diversas configurações para o seu espaço.

Pisos corporativos **com até 385m²**

Loja para locação **191,67m²** + mezanino



Perspectiva ilustrada de escritório de advocacia



Av. Mariland, 387

esquina com Av. Cristóvão Colombo

51 **3019.1883** **99546.4748**

www.**teitelbaum**.com.br

Gerenciamento:

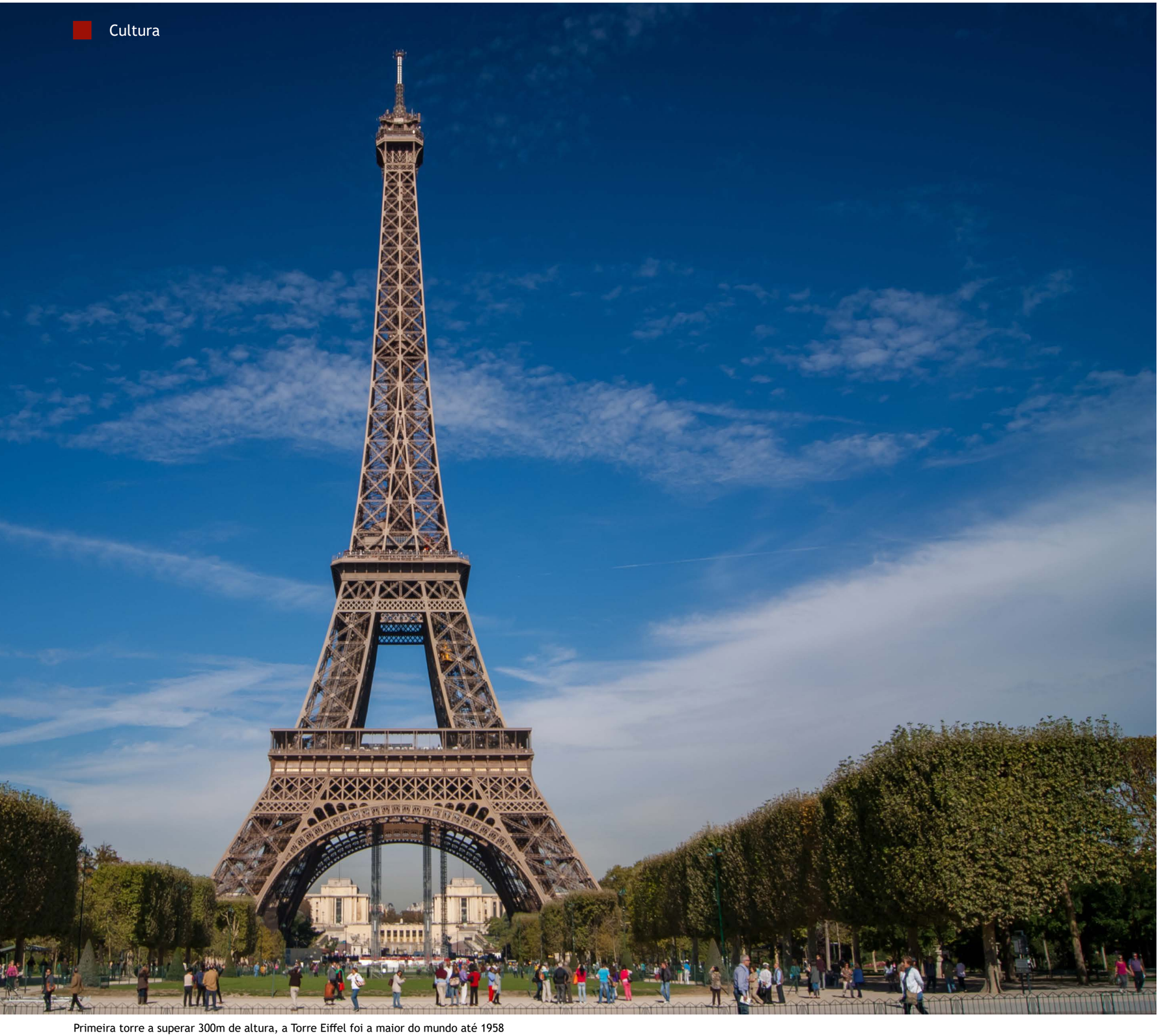
JOAL TEITELBAUM®
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.

TROFÉU DIAMANTE PGQP 2003 e 2004

2003 Prêmio Nacional da Qualidade

E.U.: 002.333711.00.1 - Imagens meramente ilustrativas sujeitas a possíveis alterações de projeto arquitetônico: Elisete Machado Salvi. Projeto de Arquitetura de Interriores: Arq. Ana Paula Teitelbaum. Áreas conf. NBR12721, no item 3.7. Obra no Sistema de Preço de Custo e Grupo Fechado. Frações ideais de terreno adquiridas diretamente pelos condôminos na forma das escrituras públicas de compra e venda, instituição de condômino e outros pactos registradas no Registro de Imóveis na Primeira Zona de Porto Alegre.

FOTO DIVULGAÇÃO



Primeira torre a superar 300m de altura, a Torre Eiffel foi a maior do mundo até 1958

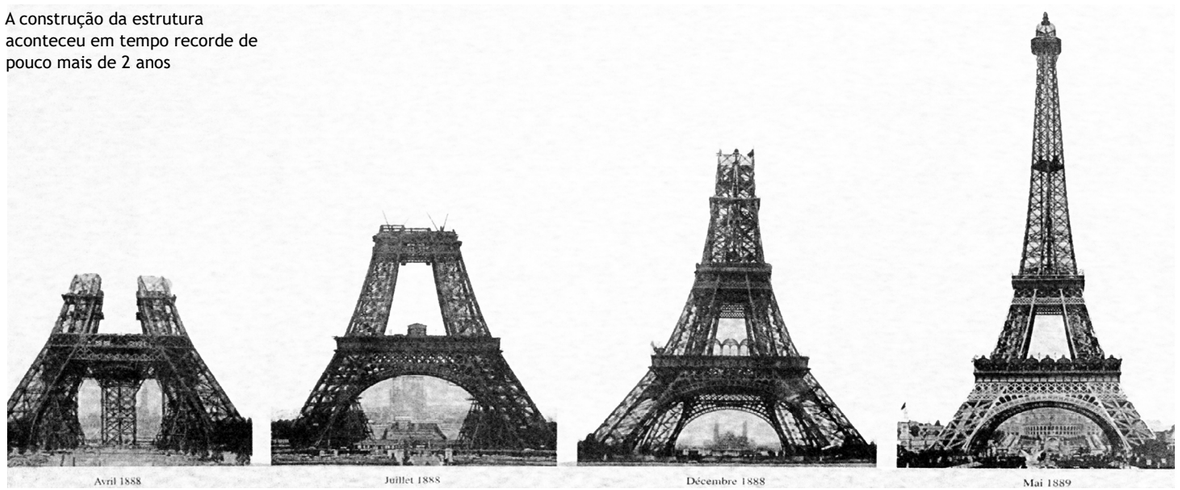
Uma jornada ao topo da Cidade Luz

Com 130 anos de história, a Torre Eiffel encanta milhões de visitantes a cada ano

"Não existe outra cidade como essa no mundo, nem nunca existiu." Essas são as primeiras palavras de Gil Pender, escritor que protagoniza "Meia-Noite em Paris" (2011), de Woody Allen. O personagem refere-se à Cidade Luz, Paris, a terceira cidade mais visitada do mundo em 2018, segundo o *Mastercard Global Destination Cities Index*. Nesse cenário tão procurado por turistas de todos os cantos, construída a mais de mil pés do chão e inaugurada há 130 anos, a Torre Eiffel ilumina aqueles que passam pelo *Champ de Mars* e revela a magia da capital francesa, tal qual narrada no clássico de Allen.

O projeto de construir uma torre de 300 metros de altura foi concebido como parte dos preparativos para a Feira Mundial de 1889, que marcou o centenário da Revolução Francesa. Dos 107 trabalhos avaliados, o do empresário Gustave Eiffel, de seus dois engenheiros-chefes Emile Nouguier e Maurice Koechlin e do arquiteto Stephen Sauvestre foi o escolhido. A concepção da ideia da torre de aço, de 1884, começou a ganhar forma em janeiro de 1887. Desse momento até a entrega, passaram-se dois anos, dois meses e cinco dias – um recorde de tempo para a época, que pode ser atribuído à meticulosidade. Todas as peças foram produzidas nos arredores de Paris, e cada uma delas, pouco mais de 18 mil ao total, foram projetadas e calculadas em milímetros, de modo que sua montagem fosse precisa.

FOTO AMIO CAJANDER



A construção da estrutura aconteceu em tempo recorde de pouco mais de 2 anos

Foram necessárias 7.300 toneladas de ferro para colocar um dos símbolos da França de pé, mas o que a manteve foi a necessidade. Isso porque, na época da construção, fora decidido que, em 20 anos, a estrutura seria desmontada; quando o contrato expirou, em 1909, no entanto, seu valor como antena de transmissão de rádio a salvou. A torre de aço tornou-se não só permanente, como também o monumento pago mais visitado pelo mundo, recebendo cerca de 7 milhões de visitantes por ano, de acordo com a *Société d'Exploitation de la tour Eiffel*.

SÍMBOLO FRANCÊS

Com toda sua majestosidade e história, não é de se impressionar que a Torre Eiffel tenha se tornado o símbolo da França para o mundo, como ressalta o diretor da Aliança Francesa em Porto Alegre, Patrice Patuc: "A Torre representa a cidade de Paris, como um farol na Capital Luz". Além disso, ele destaca como, ao passar desses 130 anos, a Dama de Ferro acompanhou a história do povo francês. O monumento acompanhou as duas guerras mundiais, assim como diversos avanços



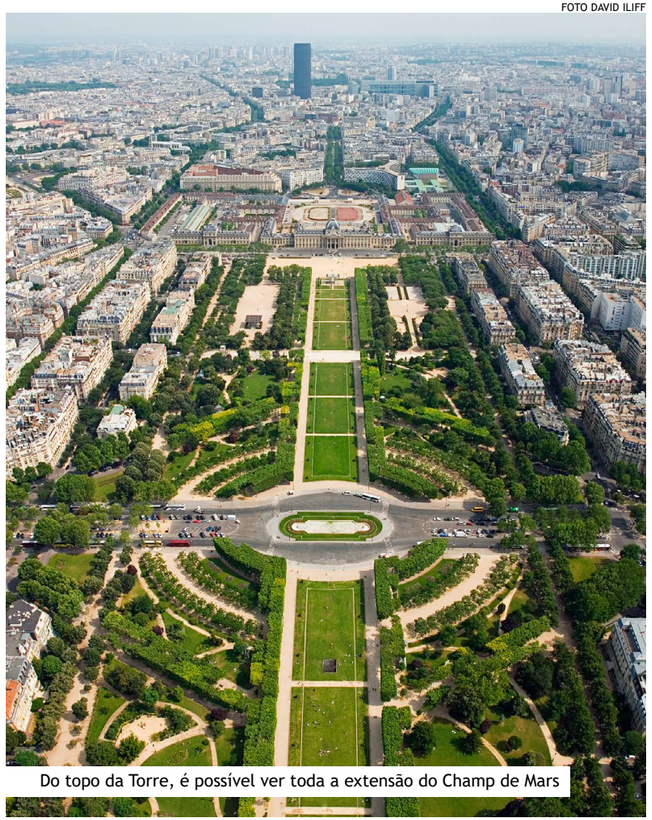
Para a construção da Dama de Ferro, foram utilizadas mais de 7 mil toneladas de aço

FOTO JUAN EDUARDO DE CRISTÓFARO



Cerca de 7 milhões de pessoas visitam a Torre Eiffel por ano

FOTO DAVID ILIFF



Do topo da Torre, é possível ver toda a extensão do Champ de Mars

tecnológicos. Antes de ser ponto turístico, a Torre Eiffel foi casa das primeiras experiências de transmissão de rádio, tendo sido estação de rádio militar em 1903 e lugar de onde se fez a primeira transmissão de rádio pública, em 1925, assim como se aventurou nas telecomunicações, transmitindo, em 1953, a coroação da rainha da Inglaterra para toda a França.

As portas abertas do monumento para a ciência não foram acaso, mas estratégia: Gustave Eiffel sabia que os usos científicos da Torre poderiam protegê-la de seu prognóstico de 20 anos de vida. Por isso, elencou como propósitos da construção oferecer um espaço de observações meteorológicas e astronômicas, experimentos de física, um ponto de vista estratégico, um ponto de comunicação de telégrafo óptico, um farol para iluminação elétrica e estudos de vento.

Sua visibilidade mundial se deve também aos tantos eventos que ocorrem em suas dependências. Alguns, como lembra Patuc, contribuem para o fortalecimento de sua relação cultural com Paris. Afinal, o monumento mais alto de Paris é, até hoje, palco das comemorações de 14 de julho, data da Festa Nacional Francesa, em memória à Tomada da Bastilha, em 1789, um ato que representou o início do caráter popular da Revolução Francesa. Repleta de significados, que transcendem a beleza, é possível entender o lugar da Torre Eiffel para os parisienses por comparação. O diretor da AF Porto Alegre faz a analogia: "A Torre está para os franceses tal qual o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar simbolizam o Rio de Janeiro e o Brasil".

FOTOS JUAN EDUARDO DE CRISTÓFARO



A iluminação da Torre conta com 20 mil lâmpadas de LED

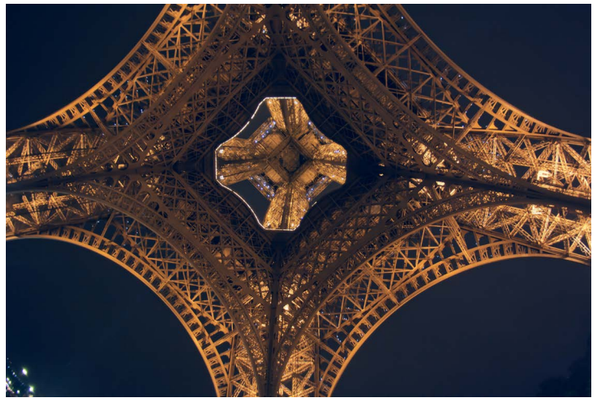
ARQUITETURA

Desde o princípio, a Torre Eiffel foi pensada com cuidado. Enquanto Eiffel e sua equipe de engenheiros pensava em como oferecer resistência ao vento pela curvatura dos postes que a sustentariam, o arquiteto Sauvestre ficou responsável por trabalhar na aparência do projeto. Arcos para ligar colunas, salões com paredes de vidro e um design em forma de bulbo para o topo foram alguns dos ornamentos idealizados pelo arquiteto. No entanto, o projeto seria simplificado.

Hoje sob os cuidados da *Sociéte d'Exploitation de la tour Eiffel*, a Torre Eiffel não é abalada pelo tempo ou feriados. O único motivo pelo qual fecha parcialmente para visitações é a manutenção: todos os anos, o monumento para por obras de revitalização no último andar, bem como nos elevadores que levam do 2º andar ao cume. Neste ano, a restauração ocorreu durante o mês de janeiro. O motivo para esse cuidado permanente é a grande exposição ao vento, que, quando é de 50 km/h na superfície, chega a atingir o cume da torre a 80 km/h.

ILUMINAÇÃO

Um dos encantamentos provocados pela Torre é a forma como ilumina Paris. Além do farol que ilumina a cidade, todas as noites, a cada hora, a estrutura apresenta uma cobertura dourada e brilhos durante cinco minutos. Os feixes de luz iluminam

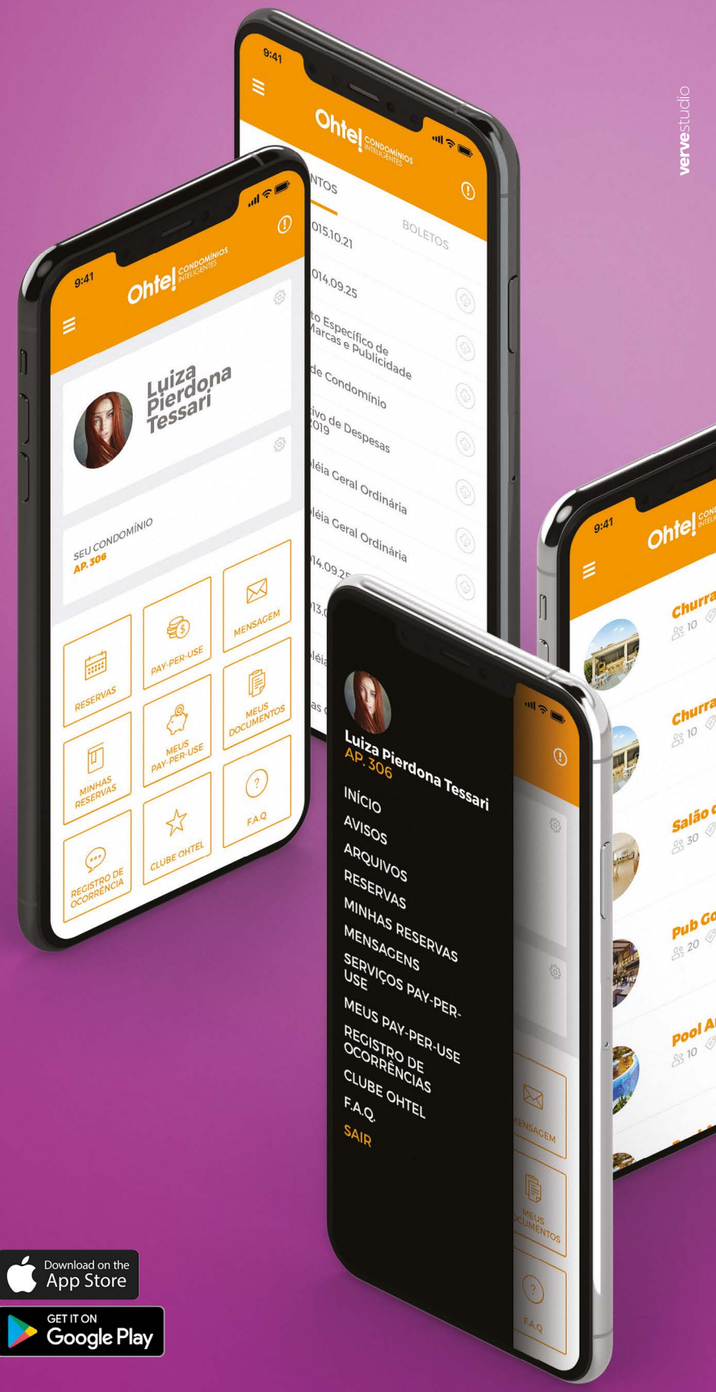


a Torre Eiffel do interior de sua estrutura, evidenciando a beleza do monumento, mas também proporcionado mais segurança durante a noite. O projeto de iluminação que substituiu os 1.290 projetores externos utilizados anteriormente é uma invenção de Pierre Bideau, eletricista e engenheiro de iluminação, datada de 1985, e consiste em 336 projetores equipados com lâmpadas de sódio amarelo-laranja de alta pressão. Posteriormente, o projeto passou por atualizações, e hoje o sistema funciona à base de LEDs. Para reduzir o consumo de energia, as 20 mil lâmpadas de LED tem potência baixa de seis watts e acendem separadamente.

SERVIÇOS HOTELEIROS NO CONDOMÍNIO. E O CONDOMÍNIO NO SEU BOLSO.

Transforme o seu condomínio em um **Ohtel!** Gestão de condomínios comerciais e residenciais com excelência na prestação de serviços. Com a Ohtel o condômino tem o conforto, a conveniência e a facilidade que ele só encontra nos melhores hotéis.

- **Serviços Pay-per-Use**
- **Equipe de Manutenção 24hs**
- **Benefícios em diárias de hotéis**
- **Clube Ohtel - descontos exclusivos**
- **Controle de custos**
- **Redução da taxa de condomínio**



Reserve espaços, contrate serviços, controle seus custos e converse com o administrador. **Tudo pelo App. Em qualquer lugar, a qualquer hora.**

Download on the App Store
GET IT ON Google Play

Ohtel! CONDOMÍNIOS INTELIGENTES

Descubra as vantagens da Ohtel.
ohtelcondominios.com.br

verve studio

FOTO CRISTIAN BORTES



O restaurante The 58 Eiffel Tour oferece culinária francesa sazonal

> *A torre de aço tornou-se não só permanente, como também o monumento pago mais visitado pelo mundo*

Os ingressos para visitação aos quatro andares da Torre têm variação de valores que vai de 4,10 a 25,50 euros, que convertidos equivalem a um valor entre 17 e 108 reais. Isso se deve às diferenças de bilhetes por idade, aos benefícios a pessoas com deficiência, a quais andares serão visitados e de que forma serão acessados (pelas escadas ou elevadores). Informações de visitação, assim como uma plataforma de reserva de ingressos, estão disponíveis no site *www.toureiffel.paris*. Mas é importante ter atenção, muitas vezes deixar para adquirir a entrada no local e não por meio da compra online pode comprometer o passeio em razão do *sold out* dos ingressos. Crianças até quatro anos são isentas de pagamento. A Torre Eiffel abre todos os dias, das 9h30 às 23h45, com exceção do período entre 21 de junho e 2 de setembro, quando seu atendimento acontece das 9h à 0h45.

A Torre oferece ainda outros serviços, como restaurantes e lojas. Os restaurantes *The 58 Eiffel Tour* e *The Jules Verne* proporcionam a degustação de pratos da culinária francesa sazonal e contemporânea. Ambos, com opções de reserva pelo site, oferecem uma experiência única. Na esplanada, no primeiro e no segundo andares, vários bufês atendem a diferentes gostos, servindo lanches salgados ou doces, quentes ou frios. No topo da Torre, é possível apreciar a vista na companhia de um champagne do *The Champagne Bar*.

Pereira & Lopes
Especialista em instalação elétrica
Leonel 51 98438 1144
Diego 51 98549 5722
pereiraelopes10@gmail.com

Empresa especializada em instalações prediais hidráulica sanitária
51 99766 2211
bealemedeiros@hotmail.com
B&M
Beal e Medeiros Instaladora Hidráulica

O fortalecimento das relações entre Brasil e Chile

O embaixador chileno no Brasil, Fernando Schmidt Ariztía, esteve em Porto Alegre e participou de evento na Fiergs para debater assuntos comerciais entre os países

FOTOS DUDU LEAL





Gilberto Porcello Petry, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs)

O Chile foi o sexto destino com mais exportações do Rio Grande do Sul em 2018 e comprou US$ 489 milhões em produtos gaúchos. O ano passado foi importante para o aprofundamento das relações entre os dois governos, pois em novembro foi assinado o Acordo Amplo de Livre Comércio (ALC). Na oportunidade, o Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty) afirmou, em nota enviada para a imprensa, que "o novo acordo contribuirá para impulsionar os fluxos de comércio e investimentos entre o Brasil e o Chile, nos setores tanto de bens quanto de serviços. Constituirá, ao mesmo tempo, um vetor de aproximação entre o Mercosul e a Aliança do Pacífico e de reforço da integração regional".

O presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile no RS (CCIBC), Claudio Teitelbaum, ressaltou a importância do alinhamento entre as nações e a representatividade dos países em âmbito de comércio internacional: "O Brasil tem um saldo positivo de aproximadamente US$ 3 bilhões nas relações comerciais entre as nações. No entanto, o Chile tem investimento acumulado no Brasil ao redor de US$ 7,2 bilhões, enquanto a recíproca é de US$ 5,3 bilhões. Com o incremento das exportações chilenas para a Ásia, em especial para a China, devemos fortalecer os laços com esse importante player do comércio internacional. E, para isso, a CCIBC está à disposição das empresas gaúchas interessadas em conhecer mais sobre o acordo e sobre as formas de relacionamento com o Chile".

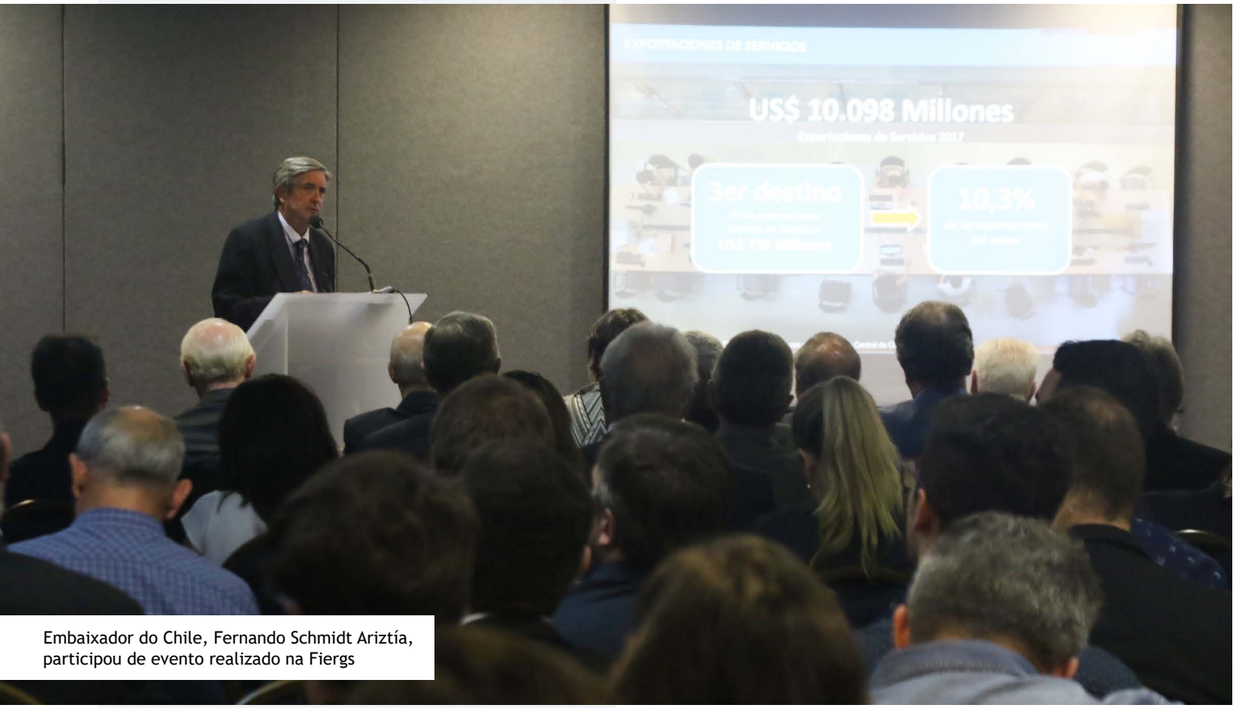
Esse acordo permitirá ampliar e aprofundar a integração comercial bilateral, em benefício direto dos operadores econômicos e dos consumidores de ambos os países. Para facilitar o desenvolvimento de atividades econômicas, tais como turismo, o comércio digital e a prestação de serviço, o Brasil e o Chile têm o compromisso de estabelecer a eliminação do roaming internacional para telefonia móvel e transmissão de dados.

Destaca-se a inclusão de normas de apoio de cujas disposições as micro, pequenas e médias empresas possam a beneficiar-se efetivamente – além de participarem das licitações realizadas na outra parte, competindo em igualdade de condições com os fornecedores locais. Outro ponto importante para as MPMEs é o comércio eletrônico, que facilita e melhora as condições em que os fornecedores brasileiros e chilenos de serviços e de produtos operam por via eletrônica nos mercados. Além desses benefícios, os compromissos assumidos vão acelerar e reduzir os custos dos trâmites de importação, exportação e trânsito de bens.

> *Esse acordo permitirá ampliar e aprofundar a integração comercial bilateral, em benefício direto dos operadores econômicos e dos consumidores de ambos os países*

Nesse sentido, o embaixador do Chile no Brasil, Fernando Schmidt Ariztía, esteve com o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Gilberto Porcello Petry, e industriais gaúchos em evento realizado em fevereiro, na sede da entidade, que debateu as oportunidades de negócios para o RS, especialmente a partir do ALC. "Há como potencializar as relações econômicas e comerciais com o Rio Grande do Sul", disse o embaixador, lembrando que o Chile é o principal investidor latino-americano no Brasil, com mais de US$ 35,23 bilhões em 2017. "Acreditamos em um forte incremento dos negócios entre o Rio Grande do Sul e o Chile, além da tradicional parceria existente, com uma atuação de complementaridade, dentro do espírito convergente do próprio acordo, que também visa ampliar o diálogo do Mercosul com a Aliança do Pacífico", destacou Petry.

Schmidt espera que, a partir de março, com a visita do presidente Jair Bolsonaro ao Chile, o ALC possa ser ratificado



Embaixador do Chile, Fernando Schmidt Ariztía, participou de evento realizado na Fiergs

Acreditamos em um forte incremento dos negócios entre o Rio Grande do Sul e o Chile, além da tradicional parceria existente, com uma atuação de complementaridade, dentro do espírito convergente do próprio acordo, que também visa ampliar o diálogo do Mercosul com a Aliança do Pacífico

rapidamente. "Não é fácil, porque existem prioridades muito urgentes nos dois países, mas faremos todo o possível para que o acordo entre em vigor logo, eliminando burocracia, trazendo postos de trabalho e desenvolvimento", observou. Pelo novo acordo, os dois países assumem compromissos em 24 áreas não tarifárias, que vão desde a facilitação de comércio e o comércio eletrônico até a eliminação de cobrança de roaming internacional para dados e telefonia móvel. Prevê, ainda, barreiras não tarifárias e incentivo à maior participação de micro, pequenas e médias empresas.

Gilberto Petry informou ao embaixador que a Fiergs, em conjunto com a Sociedade de Fomento Fabril do Chile (Sofofa), organiza uma missão empresarial gaúcha para o país vizinho, no final de maio ou início de junho. "Quanto mais se conhece a outra parte, melhores são os negócios a fazer, e o Chile é um parceiro confiável, que honra seus compromissos", afirmou.

O gerente de negociações internacionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Fabrizio Panzini, comentou que a relação comercial brasileira com o Chile é muito importante regionalmente para o Rio Grande do Sul, e que a ampliação e melhoria dos acordos comerciais do Brasil são prioridades na Agenda Internacional da Indústria. "O Chile é um parceiro de longa data, estando entre os cinco maiores no comércio de bens", salientou. O gerente internacional da Sofofa, Pedro Reus, também participou do evento promovido pela Fiergs, por meio do Conselho de Comércio Exterior (Concex), juntamente com o Consulado do Chile no estado, e apoio da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile/RS.

JOAL TEITELBAUM INICIA TRABALHO DE CONSULTORIA COM BANRISUL

A unidade de consultoria em sistemas de gestão da Joal Teitelbaum iniciou um trabalho de modelagem e redesenho de processos da área de engenharia do Banrisul. O contrato prevê um diagnóstico atual das práticas já implementadas e a adoção das melhores práticas em termos de gerenciamento de projetos e obras, baseadas no Sistema de Gerenciamento Integrado Joal Teitelbaum (SGI). Como resultado do projeto, teremos processos redesenhados, baseados em novos fluxos e padrões de trabalho para a unidade de engenharia, assim como a adoção de um sistema de medição de desempenho e uma nova matriz de atribuição. Os serviços serão executados pela equipe da Joal Teitelbaum entre os meses de fevereiro e agosto de 2019.



HOMENAGEM AO PADRE JOÃO CLAUDIO RHODEN

Marcando o encerramento das atividades do padre João Claudio Rhoden à frente do Colégio Anchieta, a Joal Teitelbaum, por meio de seu diretor Claudio Teitelbaum, fez entrega de uma placa de reconhecimento às atividades prestadas em prol da comunidade anchietana e dos cidadãos de Porto Alegre. Na ocasião, agradeceu a confiança depositada na Joal Teitelbaum, escolhida como empresa parceira no gerenciamento das obras do Colégio Anchieta, em especial a da nova escola infantil e do novo Centro Comunitário.

AMIGO DA INTEGRAÇÃO

O vice-presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile no RS (CCIBC) e do Comitê das Rotas de Integração da América do Sul, Gunther Staub, foi reconhecido com o Diploma Amigos da Integração. A homenagem ocorreu na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em dezembro de 2018, na sede da CCIBC.



CLAUDIO TEITELBAUM PARTICIPA DE SEMINÁRIO SOBRE ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO BRASIL-CHILE NA FIERGS

No dia 12 de fevereiro, ocorreu na Fiergs, com apoio da CCI-BC (Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile), o Seminário Brasil-Chile: Oportunidades de Negócios para o Rio Grande do Sul. Sexto destino das exportações do Rio Grande do Sul em 2018, o Chile comprou US$ 489 milhões em produtos gaúchos no ano passado. Ao mesmo tempo, do Brasil foram adquiridos US$ 6,38 bilhões no período, incremento de 27% que colocou o país como quinto maior vendedor aos chilenos. De modo a reforçar essa relação comercial, o embaixador do Chile no Brasil, Fernando Schmidt, palestrou no evento que debateu as oportunidades de negócios para o RS especialmente a partir do Acordo Amplo de Livre Comércio (ALC) entre os dois países, assinado em novembro do ano passado e que deve ser ratificado a partir de março deste ano, com a visita do presidente Jair Bolsonaro ao Chile.

Pelo novo acordo, os dois países assumem compromissos em 24 áreas não tarifárias, que vão desde a facilitação de comércio e o comércio eletrônico até a eliminação de cobrança de roaming internacional para dados e telefonia móvel. Prevê, ainda, barreiras não tarifárias e incentivo à maior participação de micro, pequenas e médias empresas.

O gerente de Negociações Internacionais da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Fabrizio Panzini, comentou que a relação comercial brasileira com o Chile é muito importante regionalmente para o Rio Grande do Sul, e que a ampliação e melhoria dos acordos comerciais do Brasil é prioridade na Agenda Internacional da Indústria. O gerente internacional da Sofofa, Pedro Reus, também participou do evento, abordando aspectos essenciais para que o presente acordo tenha sucesso na sua implementação.



FOTO DUDU LEAL

Walter Lidio Nunes, Gilberto Porcello Petry, Fernando Schmidt Ariztía, Mario Arriagada de la Fuente e Claudio Teitelbaum



Cezar Luiz Müller, Fernando Schmidt Ariztía, Fabrizio Panzini, Claudio Teitelbaum, Pedro Reus e Mario Arriagada de la Fuente

ALMIRANTE GREEN HOMES

A Joal Teitelbaum, atuando como Gerenciadora do Almirante Green Residences, obteve a aprovação do projeto e a emissão da Licença Ambiental no mês de fevereiro de 2019. As unidades possuem 268,00m² de área privativa e quatro vagas de garagem. O prédio possui um pavimento dedicado à área de lazer com piscina, salão de festas, fitness center e espaço kids e será revestido externamente em granito e painéis arquitetônicos, com vidros duplos nos dormitórios e reaproveitamento de água para os jardins.

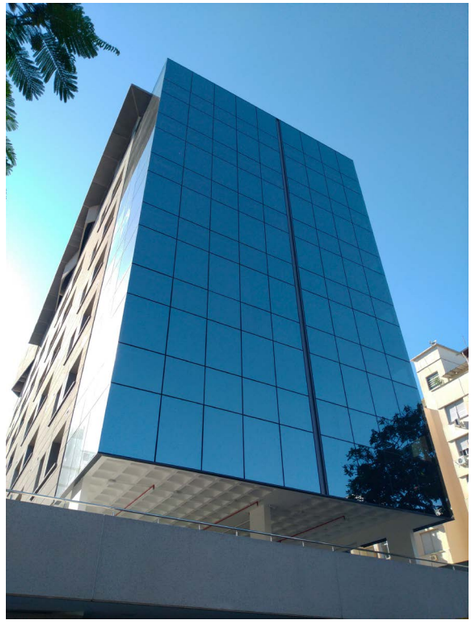




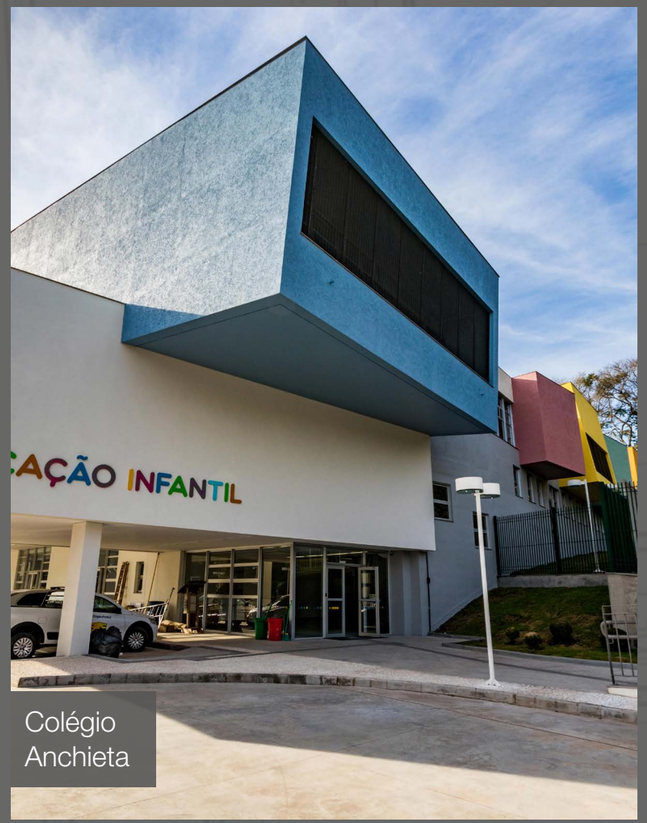
Execução da etapa de demolição

PRÉDIO PARA A ASSOCIAÇÃO DOS JUÍZES DO RS COM VISTORIAS AGENDADAS

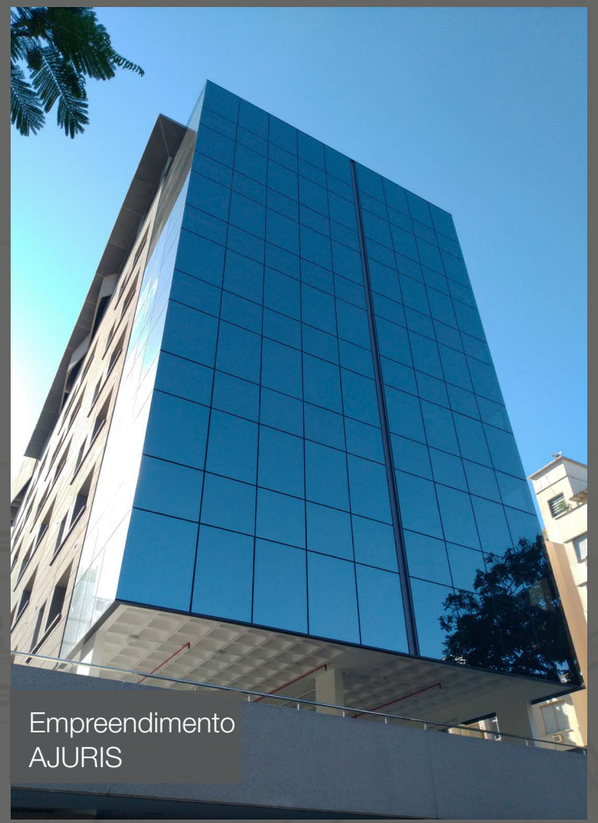
Com 98% das etapas concluídas, a obra para a Associação dos Juízes do RS já está com o alvará do Corpo de Bombeiros emitido e todas as demais vistorias (água, esgoto, energia e Prefeitura) estão agendadas, visando a expedição do alvará de Habite-se do empreendimento. A Joal Teitelbaum atuou como gerenciadora da construção, desde a fase de projetos, agregando sua experiência e otimizando as técnicas construtivas dentro de tecnologias modernas, economicamente viáveis e que respeitam o meio ambiente e a saúde e a segurança dos colaboradores. Por meio de uma estrutura de gestão de serviços de construção baseada nos conceitos de produção enxuta e processos próprios, a Joal Teitelbaum conseguirá antecipar o prazo de conclusão e entrega do empreendimento.



TROFÉU DIAMANTE PGQP 2003 e 2004
2003 Prêmio Nacional da Qualidade
JOAL TEITELBAUM®
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.



Colégio Anchieta



Empreendimento AJURIS



R&D Center da STIHL



Unisinos Porto Alegre

OBRAS CORPORATIVAS
SGI - JOAL TEITELBAUM

O Sistema Gerencial Integrado (SGI) - Joal Teitelbaum engloba uma tecnologia avançada de gerenciamento de obras de construção e montagem industrial, com foco na obtenção de um produto final no qual o preço competitivo, o prazo e a qualidade estejam equalizados.

SISTEMÁTICA DE TRABALHO:

- Utilização de um Modelo de Gestão próprio e baseado em critérios de qualidade, produtividade, saúde & segurança, inovação, ética e sustentabilidade, originado do Modelo de Excelência em Gestão da Fundação Nacional da Qualidade;

PRINCIPAIS VANTAGENS DE CONTRATAR O SGI:

- Atendimento Ágil e Personalizado: estrutura de trabalho formatada e em sinergia com o cliente para atender as suas necessidades, com contato direto com a diretoria da Joal Teitelbaum;
- Controle Financeiro: desenvolvimento de um planejamento de construção e montagem baseado em uma equilibrada Estrutura Analítica de Projeto e relação custo-benefício, no qual o cliente planeja o fluxo de caixa de acordo com o cronograma físico-financeiro da obra e que possibilita um efetivo controle do orçamento;
- Prática Reconhecida no Mercado: aplicação das práticas de gestão consolidadas e consagradas em 57 anos de experiência no ramo da construção civil e em consultorias de modelagem de processos em empresas da área de óleo e gás, jurídica, saúde e de construção civil;
- Foco em Resultados: orientação para que os resultados sejam relevantes para todas as partes interessadas, demonstrando constância de propósitos e visão sistêmica.

ENTRE EM CONATO E AGENDE UMA VISITA PERSONALIZADA.

51 4009.6300 | teitelbaum.com.br

TROFÉU DIAMANTE PGQP 2003 e 2004

2003 Prêmio Nacional da Qualidade

JOAL TEITELBAUM®
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.


Atlântida
Green
Square
Seu verão
o ano inteiro
www.atlantidagreensquare.com.br
JOAL
TEITELBAUM®
ESCRITÓRIO DE ENGENHARIA
Uma empresa de classe mundial.